



Bem Vindos

#Ops day

Dia Internacional do Cooperativismo

COOPER Juriti
somoscoop

SESCOOP/SC
Serviço Nacional de Apoio às Cooperativas do Estado de Santa Catarina



Ano Internacional das Cooperativas

Cooperativas constroem um mundo melhor

somoscoop

COOPER Juriti

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE GESTÃO 2025

cooperativas constroem
um mundo melhor

um mundo melhor

Cooperativa Juriti
Rua Patrimônio, nº 01
Bairro Patrimônio - Massaranduba/SC
CEP 89382-020 - Caixa Postal 91
CNPJ 84.093.137/0001-28 - IE 250.259.907
www.juriti.com.br
Telefone (47) 3379-4300
Desenvolvimento Samantha Silveira dos Santos Uller
Coordenação Andressa Sapinski Hafemann

Sumário

Mensagem do Presidente	03
Relatório do Conselho de Administração	04
Conselho de Administração	07
Conselho Fiscal	07
Assembleia 2025.....	09
Encontro Técnico.....	12
Selo CIDASC.....	16
CoopsDay.....	19
Ano Internacional das Cooperativas.....	30
Integração Novos Associados.....	31
Líderes de Núcleo	32
Núcleo Feminino	35
1º Encontro de Jovens do Agro.....	41
Capital Social	44
Confraternização Associados.....	48
Maternidade/Paternidade.....	62
Certificação GPTW/ Ranking Melhores Empresas.....	63
Treinamentos	65

Um Brinde ao Sucesso.....	71
Jubilados 2025.....	73
CIPA/SIPAT.....	81
5 S's.....	83
Brigada.....	84
Ações de Endomarketing.....	86
Aconteceu 2025.....	90
Ação Social	99
Dia C - Dia de Cooperar	99
Indicadores Sociais e Econômicos.....	102
Demonstrações Contábeis 2025.....	104

cooperativas constroem
um mundo melhor
cooperat
um mund

MENSAGEM DO PRESIDENTE

2025: Resiliência e Compromisso em Tempos Desafiadores

O ano de 2025 foi marcado por grandes desafios. Depois de vivermos um período de excelentes resultados, em que o preço da saca de arroz chegou entre R\$ 110,00 e R\$ 115,00, proporcionando um cenário de prosperidade para nossos associados e para a CooperJuriti, culminando na maior distribuição de sobras da nossa história, fomos surpreendidos por uma realidade completamente diferente.

O aumento da produção e dos estoques trouxe uma forte queda nos preços, que passaram a ficar muito abaixo do custo de produção, reduzindo em mais de 50% o valor da saca de arroz. Diante desse cenário, foi necessário agir com responsabilidade, cautela e planejamento. A prioridade passou a ser economizar, preservar a saúde financeira da Cooperativa e nos preparar para um 2026 que já sabíamos que seria ainda mais desafiador para nossas famílias associadas.

Na indústria, os reflexos também foram intensos. Enfrentamos prejuízos ao longo de praticamente todo o ano, consequência da expressiva desvalorização do arroz no mercado. Ainda assim, conseguimos suportar esse momento graças à solidez construída ao longo dos anos e às reservas formadas com muito trabalho e responsabilidade.

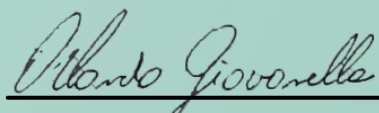
Outro compromisso que mantivemos foi a garantia de preço aos nossos associados, um importante diferencial da CooperJuriti. Mesmo em um cenário adverso, permanecemos fiéis ao nosso propósito de proteger e valorizar quem produz, reafirmando nossa missão de estar ao lado do associado em todos os momentos.



Se os anos de abundância fortalecem a Cooperativa, são os anos difíceis que revelam a força dos nossos princípios. Foi com união, transparência, dedicação e responsabilidade que superamos 2025. E é com essa mesma confiança que seguimos em frente, certos de que também venceremos os desafios que ainda estão por vir.

Nos momentos de prosperidade e, principalmente, nos períodos de dificuldade, a CooperJuriti continuará caminhando ao lado de seus associados e colaboradores, buscando sempre o melhor para cada família que faz parte desta história.

Que Deus continue abençoando nossa Cooperativa, nossos associados, colaboradores e suas famílias, renovando nossa esperança e fortalecendo nossa fé para seguirmos construindo, juntos, um futuro cada vez melhor.


Orlando Giovanella
Presidente

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA JURITI - EXERCÍCIO DE 2025

Senhoras Associadas, Senhores Associados,

Atendendo disposições legais e Estatutárias, a Administração da Cooperativa Juriti apresenta-lhes o seu relatório referente ao exercício de 2025.

Em março de 2025, com um misto de alegria e satisfação, apresentávamos o Relatório do Conselho de Administração referente ao exercício de 2024, com a seguinte frase:

“O ano de 2024, apesar das imensas dificuldades enfrentadas é o ano para ficar na história da Cooperativa Juriti. O ano dos recordes batidos. Recorde no recebimento do arroz, recorde no faturamento e recorde no resultado líquido de suas operações e em consequência recorde na distribuição das sobras.”

Neste março de 2026, ao apresentarmos o Relatório referente ao exercício de 2025 podemos iniciar com as mesmas palavras, mas agora com um misto de tristeza, porém com o sentimento de quem envidou todos os esforços disponíveis e possíveis para reverter um resultado já previsível à medida que a colheita de arroz chegava ao final.

Alcançamos um recorde histórico no recebimento de arroz em casca, atingindo 2.061.000 sacas de 50 kg. Mas, amargamos um resultado negativo, o segundo na história de 57 anos da nossa Cooperativa.

Porém o aumento da produção de arroz não ocorreu somente na Juriti. O Brasil e os países produtores de arroz também tiveram aumento de produção. Como resultado, super oferta de arroz em todo o mundo. No Brasil este aumento, além da boa produtividade, deveu-se aos preços da soja e do milho que em 2024 experimentaram níveis de preços abaixo do

preço do arroz em casca, levando produtores desses cereais, do Centro-Oeste e Norte do Brasil, a plantar o nosso grão de ouro, em terras altas, irrigadas por pivôs, na safra 2024/2025.

E a irrevogável lei da oferta e demanda fez valer sua força. O mercado do arroz em 2025 foi marcado por um cenário de contraste extremo: enquanto o consumidor final celebrou a maior queda de preços em muitos anos, os produtores, de modo geral, enfrentaram uma das crises de rentabilidade mais severas da década.

E assim, 2025 terminou sem motivos para comemoração no mercado brasileiro de arroz. O setor como um todo enfrentou um dos momentos mais desafiadores dos últimos anos, com preços em queda vertiginosa. E como resultado, indústrias de beneficiamento à venda e outras com pedido de Recuperação Judicial.

Um paradoxo: Em 2024 o setor reclamava da intervenção do governo federal no mercado, ao lançar Editais de Contratos de Opção de Venda de arroz.

No segundo semestre de 2025 suplicava ao mesmo governo que viesse em socorro, que veio, porém de maneira tímida, lançando contratos de opção de venda e também destinando recursos para os programas PEP e PEPRO, que pouco efeito produziram.

O mercado regional iniciou a colheita com o preço do arroz em casca cotado a R\$ 90,00.

No decorrer do ano os preços se deterioraram, de tal maneira que no final do ano a cotação, na nossa região ficou em R\$ 48,00, bem próximo dos R\$ 47,00 que o produtor recebeu em dezembro de 2016.

Por outro lado, no varejo, a pressão se intensificou com promoções muito agressivas, ao ponto de um pacote de 5kg de arroz ser ofertado a menos de R\$ 10,00. Este valor não dá sustentabilidade à indústria e nem ao produtor.

Em face disso, vimos o nosso faturamento despencar semana após semana. Por um lado perdíamos faturamento, e do outro lado os custos e as despesas de transporte, energia, embalagem, salários, manutenção e outros, se mantinham. Com isso os balanços mensais passaram a apresentar perdas.

Analisando a performance da gestão do Conselho de Administração e dos gestores diante desse quadro dantesco de perdas, podemos concluir que ela foi adequada para o momento que se viveu. Vejamos: o faturamento caiu em 20%. O Custo da matéria-prima (arroz em casca) se manteve em valores nominais, porém cresceu na relação faturamento/custo dos produtos vendidos. E, o que é importante nesta análise, as Despesas Operacionais foram mantidas praticamente nos mesmos valores do exercício de 2024, quando obtivemos as maiores sobras da história da cooperativa. Conclui-se, portanto, que as perdas que nosso balanço deste exercício apresenta, são fruto da instabilidade do mercado e não da gestão.

Se a Cooperativa Juriti, como empresa, teve perdas significativas, já o associado que é o dono da Cooperjuriti obteve uma das grandes vantagens de ser cooperado, pois foi mantida a política de garantia de preços, bem como o preço da “ressoca” não sofreu deságio.

Certamente, continua a ser a única empresa do Brasil a oferecer tais benefícios.

Com a manutenção dessa garantia, o custo médio da saca de arroz, para a Cooperativa, atingiu R\$ 83,06. Enquanto as demais indústrias e o varejo precificavam o arroz beneficiado com base no preço do dia, que chegou no final do ano a R\$ 48,00, a Juriti amargava perdas por ter de também precificar o beneficiado com base em R\$ 48,00, enquanto seu custo era de R\$ 83,06.

Além da derrocada dos preços do arroz beneficiado, outra ação teve grande influência no resultado. Decisão acertada foi em relação à desvalorização do estoque do arroz em casca que sobrou em 31.12.25. O custo médio do arroz em casca nesta data é de R\$ 83,06, mas o preço de mercado neste final de ano é de R\$ 48,00. A diferença entre esses valores é levada para perdas. Desta forma a desvalorização do estoque influi grandemente no resultado, porém deixa de contaminar o resultado do exercício de 2026.

É de se destacar que apesar do resultado negativo deste exercício, a Cooperativa continua com forte vigor econômico e financeiro, demonstrado pelos bons índices de liquidez, graças aos bons resultados obtidos durante 55 exercícios anteriores.

Devido ao cenário preocupante, ao longo do ano, não foram feitos investimentos de grande monta, direcionando esforços somente para soluções práticas e eficientes, principalmente na melhoria e automatização de processos e continuando, ainda, em adaptações às NRs 10 e 12. O Abatedouro de Tilápias apresentou aumento no abate diário, proporcionando importante contribuição no faturamento geral da Cooperativa. Chegou-se a abater 16 toneladas em algumas semanas.

Novos produtos foram lançados com boa aceitação pelos consumidores, aumentando nossa participação no mercado e maior exposição da marca. Ainda não foi possível adotar o sistema de integração, pelo qual a Cooperativa teria maior controle da oferta de matéria-prima.

O mercado externo ainda não foi explorado, principalmente devido ao “tarifaço” imposto pelo governo norte-americano. No entanto, continuam mantidas aproximações com potenciais importadores.

A Loja Agropecuária mesmo enfrentando os desafios das constantes oscilações nos preços dos insumos agrícolas, e a presença de novos concorrentes, continuou oferecendo ao cliente produtos de qualidade, aumentando seu portfólio.

Para o próximo exercício está definida a maior presença da Cooperativa junto ao produtor associado, com o aumento da frota de ATP e do número de técnicos, visando proporcionar melhor assistência e orientação técnica e aumento nas vendas.

Neste exercício, conquistamos, mais uma vez a Certificação GPTW, como feedback dado pelos colaboradores que comprova o cuidado da Cooperjuriti em oferecer um ambiente digno, saudável e propício ao trabalho e ao desenvolvimento pessoal das pessoas.

Também, mais uma vez a Cooperativa recebeu, da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, o Selo de Responsabilidade Social, como reconhecimento pelas ações em prol da sociedade que a Juriti, por meio de seus associados e colaboradores desenvolveu ao longo do ano.

Com a contratação de dois consultores e com base em pesquisas junto aos cooperados e colaboradores, foram realizados vários encontros com gestores e o Conselho de Administração, visando a elaboração do Plano Estratégico da Cooperativa para os próximos 30 anos. Um plano moderno e desafiador para que a Juriti siga forte e sustentável, mantendo a essência cooperativista.

**FORTE ABRAÇO.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
E DIRETORIA COOPERJURITI!**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Orlando Giovanella - Presidente
Edelar Carlos Conzati - Vice Presidente
Francisco Luis Demarchi - Secretário
Sandra Andrea Schweitzer Besen - Conselheira
Lauro Golinski - Conselheiro
Acacio Claucir Kasmirski - Conselheiro

CONSELHO FISCAL 2025/2026



Laudenir Fleming
Marcos Warmling
Fabiano Kempski
Kaue Cristofolini
Francisco Cirilo Dalpra
Roberto Tomelin



Princípios do Cooperativismo

- *Adesão Voluntária e Livre*
- *Gestão Democrática pelos Membros*
- *Participação Econômica dos Membros*
- *Autonomia e Independência*
- *Educação, Formação e Informação*
- *Intercooperação*
- *Interesse pela Comunidade*

ASSEMBLEIA

AGO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

No dia 21 de março aconteceu a AGO 2025 - Assembleia Geral Ordinária, que foi celebrada em 3 momentos e todos muito especiais.



Antes de dar início a AGO, aconteceu o momento de solenidade onde A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC) entregou a Cooperativa Juriti, a certificação do Selo de Conformidade CIDASC (SCC), onde certifica que a marca de Arroz Buriti possui qualidade e segurança alimentar.





Dentre tantos assuntos abordados na AGO através do Conselho de Administração conduzida pelo Presidente Sr. Orlando Giovanella, Superintendente Sr. Silverio Orzechowski e o Diretor Financeiro/ADM Sr. Francisco Pawlak, o maior motivo foi o de celebrar! 2024 ficará marcada na história da Cooperativa Juriti e de seus associados como o melhor ano, com o faturamento de R\$ 438 milhões, com a distribuição de sobras no valor de R\$ 27,1 milhões. E tivemos também a eleição de chapa única do Conselho Fiscal exercício 2024/2025.



Em seguida cantamos os parabéns a nossa querida Cooperativa Juriti que no dia 30 de março completará 57 anos de sua fundação!



**Encontro Técnico “Voltado para a Cultura do Arroz Irrigado”
e AGE – Assembleia Geral Extraordinária**



No dia 18 de julho, foi realizado com grande sucesso o Encontro Técnico "Voltado para a Cultura do Arroz Irrigado", um momento de troca de conhecimento e fortalecimento do setor, que contou com a presença de importantes nomes da área:

Eng. Agrônomo Rubens Marschalek – EPAGRI
Eng. Agrônomo João Viero – Sementeira Brazeiro
Eng. Agrônomo José Colombari – EMBRAPA



Eng. Agrônomo José Colombari – EMBRAPA



Eng. Agrônomo Rubens Marschalek – EPAGRI



Eng. Agrônomo João Viero – Sementeira Brazeiro

A apresentação técnica da CooperJuriti abordou temas essenciais sobre manejo e sementes autorizadas, conduzida por nosso Engenheiro Agrônomo Wilian Odorizzi e pelo Técnico Agrícola Mattheus Beck.



Engenheiro Agrônomo Wilian Odorizzi



Técnico Agrícola Mattheus Beck

Na sequência, foi realizado a AGE – Assembleia Geral Extraordinária, na qual nossos associados aprovaram o Planejamento Estratégico 2025–2030, com base nos seguintes eixos estratégicos:

- Relacionamento e Atendimento ao Cooperado
- Inovação e Desenvolvimento de Produtos e Serviços
- Expansão e Consolidação no Mercado
- Modernização da Infraestrutura
- Sustentabilidade e Gestão de Riscos
- Gestão e Desenvolvimento de Pessoas



Também foram renovados e reafirmados o *Propósito*, a *Missão*, a *Visão* e os *Valores* que expressam a essência da CooperJuriti:

Propósito Organizacional

Nutrir vidas e impulsionar o agronegócio, produzindo alimentos saudáveis e ofertando produtos com qualidade, cooperação e ética.

Visão de Futuro

Ser referência em inovação e eficiência na produção e comercialização do agronegócio, gerando valor para cooperados, clientes e comunidade.

Missão Organizacional

Oferecer alimentos, produtos e soluções sustentáveis, para cooperados, clientes e consumidores.

Valores da Cooperativa Juriti

Respeito às Pessoas

Responsabilidade Social, Ambiental e Corporativa

Compromisso com os Princípios Cooperativistas

Crescimento Sustentável e Inovação no Agronegócio

Transparência e Integridade na Gestão



Que este encontro tenha marcado o fortalecimento e a valorização da cultura do arroz irrigado, por meio da troca de experiências e da atualização de conhecimentos técnicos e que seja também um passo importante na construção de um futuro ainda mais sustentável, inovador e cooperativo para toda a nossa comunidade.

PROPÓSITO ORGANIZACIONAL

Nutrir vidas e impulsionar o agronegócio, produzindo alimentos saudáveis e ofertando produtos com qualidade, cooperação e ética.

ENTRADA



Visão de Futuro

Ser referência em inovação e eficiência na produção e comercialização do agronegócio, gerando valor para cooperados, clientes e comunidade.

Missão Organizacional

Oferecer alimentos, produtos e soluções sustentáveis, para cooperados, clientes e consumidores.

SELO CIDASC

Após a conquista da certificação de Produção Segura da CIDASC, chegou o momento de homenagear aqueles que fizeram essa conquista acontecer. A Diretoria da CooperJuriti, ao lado de Gestores, Coordenadores e Líderes, prestou um reconhecimento especial aos colaboradores que estiveram à frente de todo o processo: o Gestor de Operações Industriais Leomar Eger, a Coordenadora de Qualidade Angela Gomes e o Engenheiro Agrônomo Wilian Odorizzi. Mais do que uma certificação, essa conquista é resultado do trabalho em equipe, da cooperação e do comprometimento de todos que acreditam na busca constante pela excelência.



De acordo com a Coordenadora de Qualidade Sra. Angela Gomes... "A caminhada até uma grande conquista exige dedicação, esforço e muito comprometimento. E hoje, com imensa satisfação, compartilhamos um marco na história da Cooperativa Juriti: no dia 21/03/2025, recebemos oficialmente o Selo de Conformidade CIDASC em uma solenidade especial, que contou com a presença do corpo representante da CIDASC, incluindo gestores e consultores, além da diretoria e equipe de gestão da Cooperativa Juriti.

Essa certificação não aconteceu da noite para o dia. Iniciamos essa jornada em 2023, um processo longo e minucioso que envolveu documentação, adequações, melhorias industriais e o fortalecimento das nossas práticas de segurança dos alimentos e controle de qualidade. Cada etapa foi encarada com seriedade, desde os ajustes operacionais até a implementação de processos rigorosos para garantir a excelência dos nossos produtos.



Coordenadora de Qualidade Angela Gomes

Foram meses de dedicação, onde nossa equipe não mediu esforços para alcançar essa certificação. O engajamento de todos foi fundamental para garantir que cada exigência fosse atendida com excelência. Tivemos desafios, aprendemos, crescemos e, acima de tudo, reafirmamos nosso compromisso com qualidade, rastreabilidade e segurança alimentar.

O Selo de Conformidade CIDASC representa muito mais do que um certificado. Ele é a garantia de que a Cooper Juriti segue os mais altos padrões na produção de alimentos, assegurando que nossos produtos certificados cheguem à mesa dos consumidores com confiabilidade e segurança. Essa conquista fortalece ainda mais nossa missão de oferecer o melhor aos nossos clientes e reforça nosso compromisso com o aprimoramento contínuo.

Agradecemos a todos que fizeram parte desse processo, aos produtores e associados que são a base de tudo, nossa equipe àqueles que estiveram à frente da coordenação desse projeto, liderando cada etapa com dedicação incansável, garantindo que cada exigência fosse atendida e conduzindo a Cooperativa Juriti rumo a essa grande conquista, também os consultores da CIDASC que ao longo do processo orientaram e direcionaram e todos que se dedicaram para tornar esse sonho realidade.

Seguimos firmes, inovando e garantindo alimentos de qualidade para todos!

Cooperativa Juriti

Qualidade certificada, confiança garantida!

Sabor e Qualidade, é o que temos de melhor nos produtos Buriti.



Os valores da Cooperativa Juriti constituem os pilares éticos e comportamentais que orientam todas as decisões e ações da organização:



- *Respeito às Pessoas*
- *Responsabilidade Social, Ambiental e Corporativa*
- *Compromisso com os Princípios Cooperativistas*
- *Crescimento Sustentável e Inovação no Agronegócio*
- *Transparência e Integridade na Gestão*



Dia Internacional do Cooperativismo



COOPS DAY 2025 | Cooperar transforma comunidades

Em julho de 2025, a CooperJuriti participou das comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo (Coops Day), promovendo um grande evento na Praça da Prefeitura de Massaranduba.



A iniciativa reuniu cooperativas, entidades parceiras e a comunidade em um dia dedicado à celebração dos valores cooperativistas, fortalecendo os princípios da cooperação, da solidariedade e do compromisso com o desenvolvimento local.



Com uma programação diversificada, o evento ofereceu atividades para todas as idades, incluindo corrida de rua, feira da agricultura familiar, vacinação, passeio de cavalo, corte de cabelo, brinquedos infláveis, pintura facial, esculturas de balões, casamento comunitário, homenagens e diversas ações voltadas ao bem-estar da população.



A programação do Coops Day 2025 teve início às 6h da manhã com uma corrida de rua, realizada em parceria com a Ativa Juliamar e a Nagai Runners. Com mais de 50 inscritos, a iniciativa abriu oficialmente as celebrações do Dia Internacional do Cooperativismo, reforçando o compromisso da CooperJuriti com a promoção da saúde, do bem-estar e da integração comunitária. A atividade proporcionou um momento de convivência e incentivo à prática esportiva, refletindo os princípios cooperativistas que nortearam toda a programação do evento.





As integrantes do Programa Mulheres Cooperativistas desempenharam um papel fundamental para o sucesso do Coops Day 2025. Presentes em diversos momentos da organização e execução do evento, atuaram voluntariamente na produção dos cachorros-quentes, fritura dos pastéis e comercialização das bebidas durante toda a programação.





Além de fortalecer o espírito de cooperação e o trabalho em equipe, a iniciativa também teve um importante caráter social. Após o custeio dos insumos utilizados na produção dos alimentos e bebidas, todo o lucro obtido com as vendas foi destinado à APAE de Massaranduba, contribuindo para o fortalecimento das ações desenvolvidas pela instituição em benefício da comunidade.



Um dos momentos mais emocionantes do Coops Day 2025 foi a realização da **2ª edição do Casamento Comunitário**, promovida em celebração ao Dia Internacional do Cooperativismo. A iniciativa contou com **20 casais inscritos** e, devido à grande procura, ainda houve lista de espera para o caso de alguma documentação não fosse aprovada a tempo.



Pensado para proporcionar uma experiência inesquecível aos noivos, o evento foi preparado com todo o cuidado e carinho. A cerimônia contou com uma decoração especialmente planejada para a ocasião, bolo cenográfico de cinco andares, além da entrega de uma fatia de bolo para os noivos e suas testemunhas. Cada casal também recebeu um brinde com espumante sem álcool para celebrar o momento, as noivas foram presenteadas com um buquê e todos tiveram o registro profissional da cerimônia por meio de um fotógrafo.



Para tornar a celebração ainda mais especial, os casais concorreram ao sorteio de uma estadia no Hotel Fazenda Casarão do Vale. Mais do que oficializar uniões, o Casamento Comunitário reafirmou o compromisso do cooperativismo com a valorização das pessoas, proporcionando um momento de emoção, acolhimento e celebração que ficará marcado na história de cada família participante.



Frank Utech - Hotel Fazenda Casarão do Vale

A cerimônia também foi marcada pelas inspiradoras palavras da Diretoria da CooperJuriti, que destacou a importância do matrimônio, do amor, do respeito mútuo e dos valores do cooperativismo. Em uma mensagem de acolhimento aos casais, foi reforçado que, assim como nas cooperativas, uma união sólida é construída com diálogo, parceria, confiança e compromisso.



Nosso agradecimento especial ao Cartório Massaranduba – Tabelionato e Registro Civil, que, com dedicação e comprometimento, tornou possível a realização da cerimônia, proporcionando aos 20 casais um momento repleto de significado, emoção e novas lembranças para toda a vida.

No mesmo dia em que a CooperJuriti realizou o Coops Day, em celebração ao Dia Internacional do Cooperativismo, a AVEVI (Associação de Câmaras e Vereadores do Vale do Itapocu) promoveu uma Assembleia Especial na Câmara de Vereadores de Massaranduba para homenagear as cooperativas pelo relevante trabalho desenvolvido em prol da comunidade.

Na ocasião, a CooperJuriti e a Cooperbam, de Massaranduba, receberam a homenagem, assim como as cooperativas catarinenses representadas pela OCESC, em reconhecimento à contribuição do cooperativismo para o desenvolvimento econômico, social e sustentável.



Foto: www.avevi.org.br

A CooperJuriti expressa seu sincero agradecimento a todos os colaboradores, voluntários, parceiros e participantes que contribuíram para a realização do Coops Day 2025. O empenho, a dedicação e o espírito de cooperação de cada pessoa envolvida foram fundamentais para transformar o evento em um dia repleto de atrações, integração, solidariedade e momentos inesquecíveis para toda a comunidade.





Organização

Mais do que proporcionar lazer e entretenimento, o Coops Day reforçou o papel do cooperativismo como agente de transformação social, aproximando as cooperativas da comunidade e promovendo ações de cidadania, cuidado com as pessoas e desenvolvimento coletivo. Cada atividade realizada e cada família presente demonstraram, na prática, que a união de esforços é capaz de gerar impacto positivo e fortalecer os laços que constroem comunidades mais fortes, unidas e sustentáveis.

O sucesso desta edição é reflexo do compromisso de todos que acreditam no poder da cooperação. Juntos, mostramos, mais uma vez, que o cooperativismo vai além de um modelo de negócios: é um movimento que transforma vidas e constrói um futuro melhor para todos.





Ano Internacional das Cooperativas

Cooperativas constroem
um mundo melhor

2025 – Ano Internacional das Cooperativas

Em 2025, a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou o Ano Internacional das Cooperativas, reconhecendo o cooperativismo como um modelo de negócios capaz de promover inclusão social, desenvolvimento sustentável e crescimento econômico. Com o tema "Cooperativas Constroem um Mundo Melhor", a iniciativa destacou a contribuição das cooperativas para a redução das desigualdades, o fortalecimento das comunidades e o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O reconhecimento reforça a importância do cooperativismo como agente de transformação global, incentivando países e instituições a fortalecerem esse modelo que coloca as pessoas no centro do desenvolvimento e gera impactos positivos para toda a sociedade.



cooperativas constroem
um mundo melhor

INTEGRAÇÃO NOVOS ASSOCIADOS

No dia 06 de novembro aconteceu a integração dos Novos Associados da Cooperativa Juriti, neste dia tivemos a presença do Presidente Sr. Orlando Giovanella, do Superintendente Sr. Silverio Orzechowski, da Gestora de Atendimento ao Produtor e OQS Sra. Andressa Sapinski Hafemann e do Engenheiro Agrônomo Sr. Willian Odorizzi.

Sejam muito bem-vindos à nossa Grande Família CooperJuriti.



Ser um Associado CooperJuriti traz muitos benefícios:

- Devolução do Capital Social;
- Garantia de preços do arroz em casca;
- Ressarcimento de parte das despesas com medicamentos 40% (início do direito no ano seguinte à primeira colheita como associado);
- Recolhimento de embalagens de agroquímicos (mês 06 e 11);
- Assistência técnica gratuita;
- Auxílio funeral;
- Financiamento dos insumos;
- Participação nas sobras;
- Plano de Saúde subsidiado pela Cooperativa (ano seguinte);
- Treinamentos (dia de campo – cursos – reuniões técnicas - seminários).

EM SANTA CATARINA COOPERAR É CULTURAL

LÍDERES DE NÚCLEO

VIAGEM TÉCNICA AO PARANÁ FORTALECE CONHECIMENTO E COOPERAÇÃO

Entre os dias 6 e 9 de junho de 2025, a CooperJuriti promoveu uma viagem técnica ao estado do Paraná, reunindo conselheiros, líderes, cooperados e colaboradores em uma programação voltada ao intercâmbio de conhecimentos, inovação e fortalecimento do cooperativismo.

Ao longo de mais de 2.000 quilômetros percorridos, os participantes vivenciaram experiências que ampliaram sua visão sobre diferentes sistemas de produção e modelos de gestão cooperativa.



A programação incluiu visitas às propriedades das famílias Kleber Kanassa, em Querência do Norte, e Bassani, em Santa Isabel do Ivaí, onde os participantes conheceram práticas de cultivo de arroz irrigado, trocaram experiências com produtores locais e acompanharam de perto diferentes realidades da agricultura paranaense.



Outro momento marcante da viagem foi a visita ao Museu da Imigração de Entre Rios, que proporcionou uma imersão na história dos imigrantes suábios do Danúbio e na formação das cooperativas da região, evidenciando a importância da cooperação para o desenvolvimento econômico e social.



Na sequência, o grupo foi recebido pela equipe da Cooperativa Agrária, onde participou de uma apresentação institucional e conheceu a estrutura operacional da cooperativa. Durante a visita, foram compartilhadas experiências relacionadas à governança cooperativa, inovação, sustentabilidade, capacitação de produtores e estratégias para agregação de valor à produção rural.



Mais do que uma viagem técnica, a iniciativa representou uma oportunidade de aprendizado, integração e fortalecimento do espírito cooperativista. A troca de experiências entre produtores, colaboradores e cooperativas reafirmou o compromisso da CooperJuriti em investir continuamente no desenvolvimento de seus associados, buscando conhecimento e inovação para construir um cooperativismo cada vez mais forte e sustentável.

7ª ABERTURA DA COLHEITA DO ARROZ - TURVO/SC

Após sediar a 6ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz de Santa Catarina, em 2024, a CooperJuriti marcou presença na 7ª edição do evento, realizada em 2025 pela Dagostin Sementes, durante a 9ª edição do Dia de Campo, no município de Turvo (SC).

Representando a cooperativa, conselheiros, líderes de núcleo, cooperados e colaboradores participaram da programação, acompanhando palestras, demonstrações técnicas e as principais novidades voltadas à cadeia produtiva do arroz. A participação reforça o

compromisso da CooperJuriti com a atualização constante, a inovação no campo e o fortalecimento do cooperativismo e da rizicultura catarinense.



NÚCLEO FEMININO

No Núcleo de Mulheres Cooperativistas da CooperJuriti, cada encontro é uma oportunidade de aprender, compartilhar e crescer juntas. Entre palestras, dinâmicas e experiências inspiradoras, fortalecemos laços, desenvolvemos lideranças e mostramos, na prática, a força da cooperação.



Entre aprendizados, troca de experiências e momentos de integração, cada encontro deixou sua marca. As atividades desenvolvidas ao longo do ano fortaleceram laços, despertaram novas ideias e reafirmaram o compromisso de valorizar e impulsionar a atuação das mulheres no cooperativismo.



Em agosto, as integrantes do Núcleo de Mulheres Cooperativistas participaram do XXI Encontro Regional de Agricultoras, em Jaraguá do Sul, promovido pela Epagri. O encontro proporcionou um dia de aprendizado, conexões e troca de experiências, reforçando o protagonismo feminino na agricultura e a importância da participação das mulheres no desenvolvimento do meio rural e do cooperativismo.



Setembro foi marcado pelo maior Encontro de Mulheres Cooperativistas de Santa Catarina. O evento reuniu mais de 1.300 mulheres em um dia repleto de inspiração, conhecimento e celebração.



Palestras, apresentações culturais e momentos de integração marcaram a programação, que teve como tema central:



“Raízes fortes, asas livres”. O evento comemorou duas décadas de história do evento promovido pelo Sistema OCESC (SESCOOP/SC).



O tema destacou a mulher que mantém suas raízes firmes nos princípios e valores do cooperativismo, sem deixar de sonhar, inovar, transformar sua realidade e conquistar cada vez mais autonomia. Uma mensagem que reforça a força, a resiliência e o protagonismo feminino na construção de um futuro mais cooperativo e sustentável.





Em outubro, as mulheres da CooperJuriti participaram de um encontro regional promovido pela Epagri, com o apoio da Cooperativa Juriti, reunindo agricultoras de Massaranduba, Barra Velha e São João do Itaperiú. Em alusão ao Outubro Rosa, a programação contou com palestras inspiradoras e momentos de integração, reforçando a importância da prevenção, do autocuidado e da valorização da saúde da mulher.

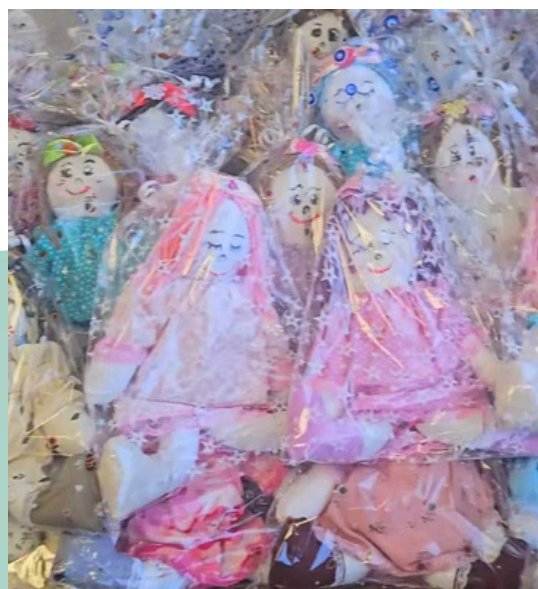


Nos meses de novembro e dezembro, as mulheres do Núcleo de Mulheres Cooperativistas protagonizaram uma belíssima ação de solidariedade. Com dedicação e espírito cooperativista, realizaram a pintura de 70 brinquedos destinados à Ação de Natal e confeccionaram 100 bonecas e 50 ursinhos de tecido.





Toda a matéria-prima utilizada na confecção foi obtida por meio de doações arrecadadas pelas próprias participantes do grupo, demonstrando, mais uma vez, que a cooperação e a solidariedade transformam gestos simples em ações capazes de impactar positivamente a vida de muitas pessoas.



Parte das bonecas foi entregue ao Hospital São José, para o programa desenvolvido com mulheres em tratamento do câncer de mama. As demais bonecas e todos os ursinhos foram doados ao Hospital e Maternidade Jaraguá, destinados às crianças internadas na ala infantil, levando carinho, acolhimento e esperança em um momento tão delicado.



Hospital São José



Hospital e Maternidade Jaraguá

O ano foi encerrado em clima de celebração durante o Jantar de Confraternização do Núcleo Feminino. A noite foi marcada por momentos de integração, gratidão e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano. Na ocasião, o presidente Orlando Giovanella e a coordenadora do Núcleo Feminino, Andressa S. Hafemann, agradeceram o empenho, a dedicação e o espírito de cooperação das participantes, celebrando as conquistas alcançadas e renovando a motivação para um novo ciclo.



Borboletas
representam
alegria,
liberdade,
criatividade e
mudança.
Um sinal de
transformação!





1º Encontro de Jovens do AGRO!

Com o propósito de incentivar a sucessão no campo e aproximar as novas gerações do cooperativismo, a CooperJuriti promoveu, no dia 21 de junho de 2025, o 1º Encontro de Jovens do Agro, reunindo participantes de 14 a 24 anos em uma programação voltada ao aprendizado, à troca de experiências e ao fortalecimento do vínculo dos jovens com o agronegócio.

O encontro teve início com a palestra da Andreia da Cunha, que abordou o tema "Entre a Tradição e a Inovação", incentivando os jovens a refletirem sobre o equilíbrio entre o legado das famílias produtoras e as oportunidades proporcionadas pelas novas tecnologias e pela inovação no campo.



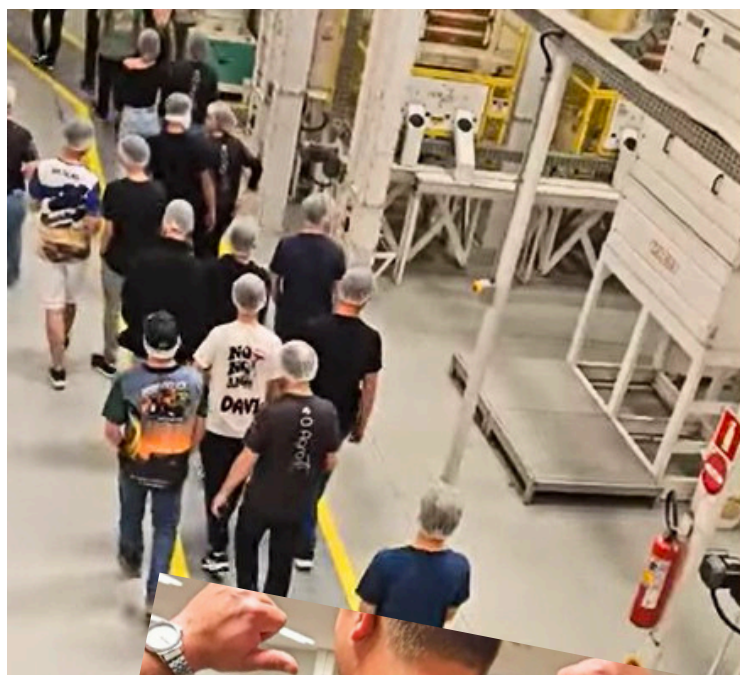


Na sequência, os participantes participaram de uma conversa com a Diretoria da CooperJuriti, momento que possibilitou um diálogo aberto sobre o papel da cooperativa, os desafios do setor e as perspectivas para o futuro da agricultura.

A programação também contou com a apresentação do Case de Sucesso do Agro, conduzido por Ruben e Jéssica Fauth, que compartilharam sua trajetória, experiências e resultados alcançados na atividade rural, inspirando os jovens presentes.



Um dos momentos mais aguardados foi a visita à Indústria de Beneficiamento de Arroz Buriti, onde os participantes puderam conhecer de perto todas as etapas do processo produtivo, acompanhando o caminho percorrido pelo arroz do campo à mesa. A visita proporcionou uma visão prática sobre a estrutura da cooperativa, os processos industriais, o controle de qualidade e a importância da agregação de valor à produção dos associados.



O encontro foi encerrado com um almoço de confraternização, fortalecendo a integração entre os jovens, a diretoria e a equipe da cooperativa. A iniciativa reforçou o compromisso da CooperJuriti em investir na formação das novas gerações, estimulando o protagonismo dos jovens e contribuindo para a continuidade do cooperativismo e do agronegócio em nossa região.

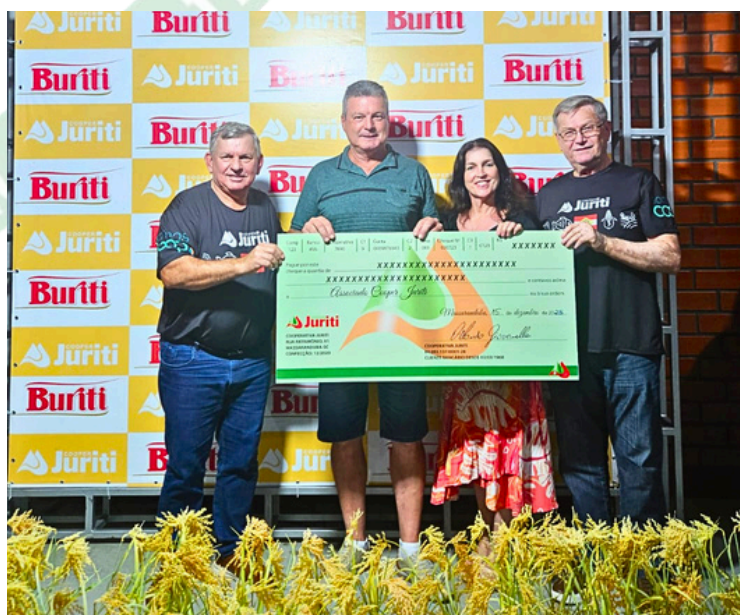
CAPITAL SOCIAL

Ser associado da Cooperativa Juriti é contar com diversos benefícios ao longo da trajetória cooperativista. Um deles é a Retirada do Capital Social, concedida aos associados que completam 35 anos de vínculo com a Cooperativa ou atingem 68 anos de idade.

Em 2025, alguns associados alcançaram esse importante marco. Aproveitando a Confraternização dos Associados, a Cooperativa realizou o registro simbólico da entrega dos cheques, celebrando esse momento especial na presença do presidente Orlando Giovanella, do superintendente Silverio Orzechowski e do diretor Financeiro e Administrativo Francisco Pawlak.



Sr. Acacio Clauzir Kasmirski



Sr. Acyr Tassi



Sr. Ademir Luiz Bortolini



Sr. Adolar Jahn



Sr. Francisco Cisz



Sr. Geraldo Maiochi



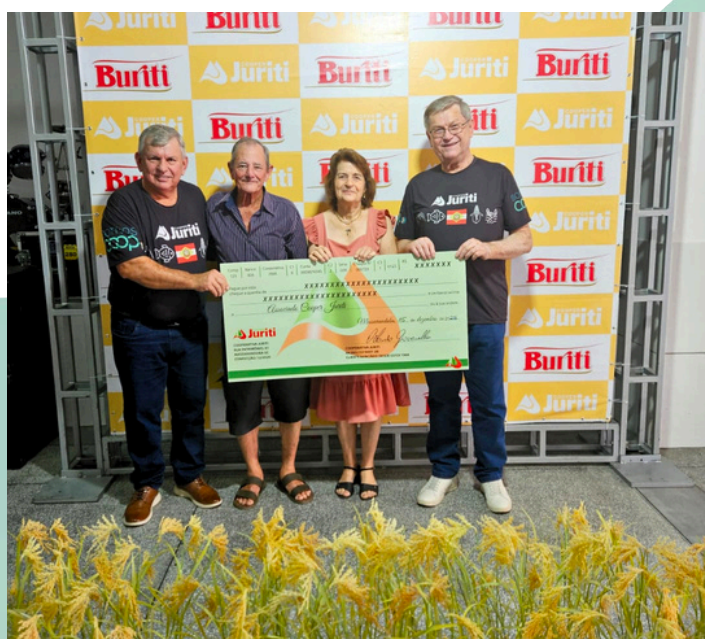
Sr. Helfried Wosniak



Sr. Hilario Schmitt



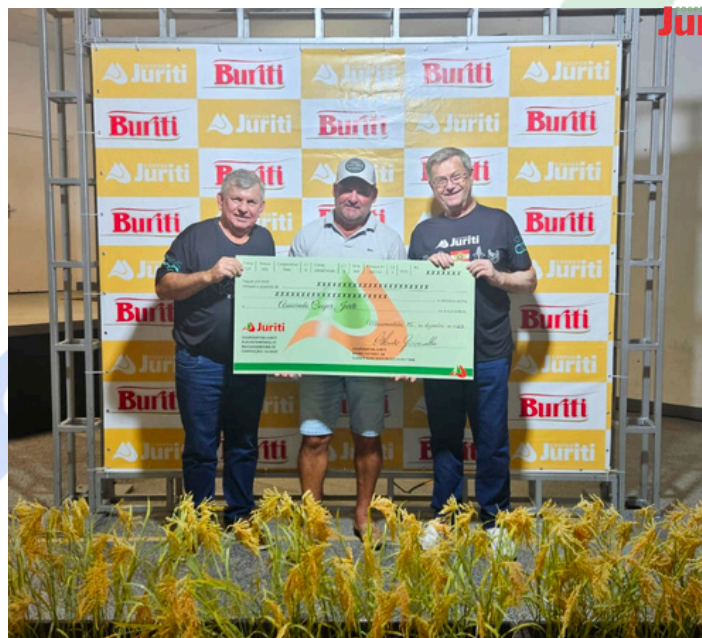
Sra. Ivone Sprung



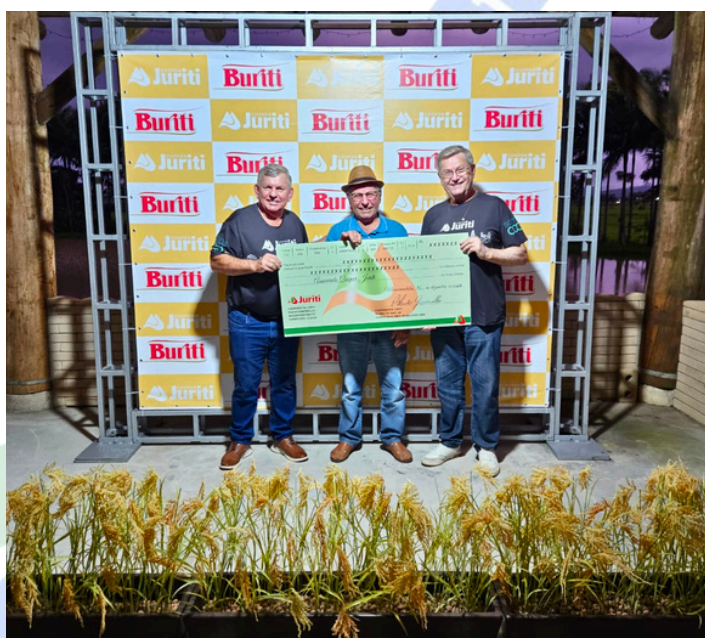
Sr. Jaime Eccel



Sr. Jorge Luiz Feldmann



Sr. Marcos Borchardt



Sr. Mariano Deretti



Sr. Mariano Koslopp



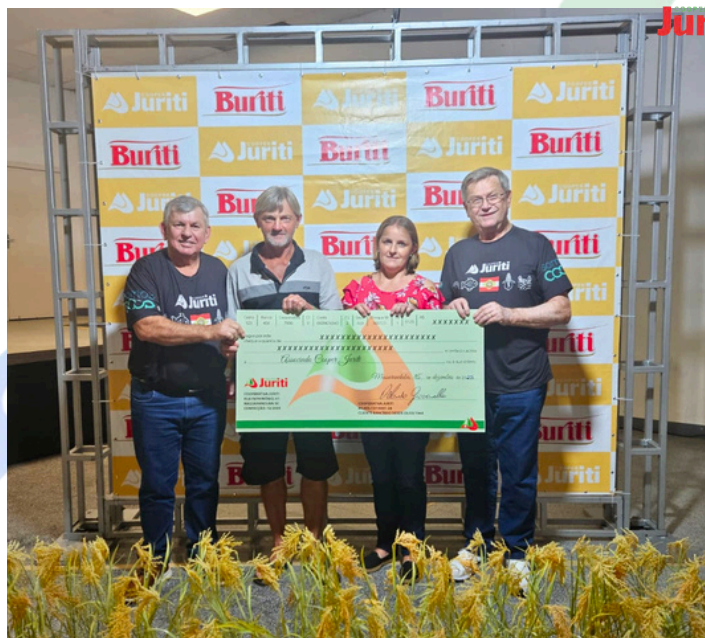
Sr. Pedro Hafemann



Sr. Pedro Kasmirski



Representante Sr. Realdino Moser



Representante Sra. Jadwiga Tomczak Klosowski



Sr. Rudibert Krehnke



Sr. Sergio Luchini



Sr. Stanislaw Kasmirski



Sr. Valdir Mathias



Sr. Valerio Pauli

Sorria, você está na



CONFRATERNIZAÇÃO ASSOCIADOS

A confraternização de final de ano dos associados marcou mais uma vez um momento especial de união, valorização das pessoas e fortalecimento dos princípios cooperativistas.

Em 2025, realizamos a segunda edição do formato regionalizado, iniciativa que vem consolidando uma forma ainda mais próxima de celebrar com nossos cooperados e suas famílias. Cada encontro foi organizado pelo Conselheiro de Administração responsável por sua região, em parceria com os líderes locais, promovendo momentos de integração e acolhimento.

As confraternizações reuniram famílias, amigos e gerações em um ambiente de alegria, boa conversa, música e confraternização, reforçando o sentimento de pertencimento e a importância de cultivar relações próximas entre a cooperativa e seus associados.

Mais do que um encontro de encerramento de ano, cada celebração representou o fortalecimento dos laços que unem nossa cooperativa, reafirmando que cooperar é construir juntos uma história baseada na confiança, na participação e no compromisso com as pessoas.





No início de cada evento, os associados eram calorosamente recepcionados pelos colaboradores da CooperJuriti e presenteados com um brinde especialmente preparado para a ocasião. Em 2025, cada associado recebeu uma garrafa térmica, uma bolsa térmica personalizada e um calendário exclusivo da CooperJuriti, formando um kit pensado para proporcionar mais praticidade e bem-estar em sua rotina no campo.

Mais do que um presente, os brindes simbolizaram o reconhecimento da CooperJuriti por aqueles que, diariamente, fazem parte da construção da nossa história, reforçando o compromisso de estar presente também nos pequenos momentos do dia a dia do produtor.

A primeira festa aconteceu na Vila Chartres, em Jaraguá do Sul, localidade do nosso Conselheiro Sr. Francisco L. Demarchi e dos líderes Max Koehler e Marcos Warmling.





Durante a confraternização, os participantes puderam saborear um delicioso arroz carreteiro, acompanhado de repolho e farofa. Toda a preparação e organização do almoço foi realizada com muito empenho e dedicação pelos colaboradores da CooperJuriti, em parceria com os líderes locais, fortalecendo ainda mais o espírito de cooperação, união e trabalho em equipe que fazem parte da essência da nossa cooperativa.



Durante cada festa, realizamos sorteios de brindes para os associados presentes. Esses brindes foram gentilmente oferecidos em parceria com a empresa Rudipel, Levmed, Athina, Choop Caviquioli e com a CooperJuriti.



Valen Vila Chantres de Jaraguá do Sul, foi lindo!

A segunda festa aconteceu na região do Poço Grande, em Guaramirim, localidade do nosso Vice-Presidente Sr. Edelar C. Conzati e dos líderes Kaue Cristofolini, Francisco C. Dalprá, Roberto Tomelin, Janerson Hornburg e André Azevedo.





Durante a confraternização, os participantes puderam saborear um delicioso arroz carreteiro, acompanhado de repolho e farofa. Toda a preparação e organização do almoço foi realizada com muito empenho e dedicação pelos colaboradores da CooperJuriti, em parceria com os líderes locais, fortalecendo ainda mais o espírito de cooperação, união e trabalho em equipe que fazem parte da essência da nossa cooperativa.

Como parte da programação de cada confraternização, foram realizados sorteios de brindes entre os associados presentes. Os prêmios foram disponibilizados graças ao apoio e à parceria das empresas Rudipel, Levmed, Áthina Corretora de Seguros, Chopp Caviquioli e da CooperJuriti, tornando esse momento ainda mais especial e reforçando a valorização dos nossos cooperados.





A terceira festa aconteceu na região de Massaranduba Baixo, em Massaranduba, localidade da nossa Conselheira Sra. Sandra Besen e os líderes Rudinei Besen, Vanderlei Moser, Ruben Fauth e Carlos Alexandre Moser.



Como parte da programação de cada confraternização, foram realizados sorteios de brindes entre os associados presentes. Os prêmios foram disponibilizados graças ao apoio e à parceria das empresas Rudipel, Levmed, Áthina Corretora de Seguros, Chopp Caviquioli e da CooperJuriti, tornando esse momento ainda mais especial e reforçando a valorização dos nossos cooperados.



Valen Massaranduba Baixo, foi lindo!

A quarta festa aconteceu na região do Benjamin Constant, em Massaranduba, localidade do nosso Conselheiro Sr. Acacio C. Kasmirski e os líderes Laudenir Fleming, Lidionei Hafemann, Fabricio Gobbi, Gilmar Schunke e Heinz Venske.





Durante a confraternização, os participantes puderam saborear um delicioso arroz carreteiro, acompanhado de repolho e farofa. Toda a preparação e organização do almoço foi realizada com muito empenho e dedicação pelos colaboradores da CooperJuriti, em parceria com os líderes locais, fortalecendo ainda mais o espírito de cooperação, união e trabalho em equipe que fazem parte da essência da nossa cooperativa.



Como parte da programação de cada confraternização, foram realizados sorteios de brindes entre os associados presentes. Os prêmios foram disponibilizados graças ao apoio e à parceria das empresas Rudipel, Levmed, Áthina Corretora de Seguros, Chopp Caviquioli e da CooperJuriti, tornando esse momento ainda mais especial e reforçando a valorização dos nossos cooperados.





Valer Benjamin Constant de Massaranduba, foi lindo!

A quinta festa aconteceu na região de Santa Cruz, em São João do Itaperiú, localidade do nosso Conselheiro Sr. Lauro Golinski e os líderes Fabiano Kempiski, Rafael Valdrich e Sandro Junkes.





Durante a confraternização, os participantes puderam saborear um delicioso arroz carreteiro, acompanhado de repolho e farofa. Toda a preparação e organização do almoço foi realizada com muito empenho e dedicação pelos colaboradores da CooperJuriti, em parceria com os líderes locais, fortalecendo ainda mais o espírito de cooperação, união e trabalho em equipe que fazem parte da essência da nossa cooperativa.

Como parte da programação de cada confraternização, foram realizados sorteios de brindes entre os associados presentes. Os prêmios foram disponibilizados graças ao apoio e à parceria das empresas Rudipel, Levmed, Áthina Corretora de Seguros, Chopp Caviquioli e da CooperJuriti, tornando esse momento ainda mais especial e reforçando a valorização dos nossos cooperados.





Valer Santa Cruz, foi lindo!

A sexta e última festa aconteceu na região do Centro, em Massaranduba, localidade do nosso Presidente Sr. Orlando Giovanella e os líderes Rildo Buzzi, Armando Sasse, Ademar Safanelli, Mattheus Beck e Jorge Feldmann.



Durante a confraternização, os participantes puderam saborear um delicioso arroz carreteiro, acompanhado de repolho e farofa. Toda a preparação e organização do almoço foi realizada com muito empenho e dedicação pelos colaboradores da CooperJuriti, em parceria com os líderes locais, fortalecendo ainda mais o espírito de cooperação, união e trabalho em equipe que fazem parte da essência da nossa cooperativa.



Como parte da programação de cada confraternização, foram realizados sorteios de brindes entre os associados presentes. Os prêmios foram disponibilizados graças ao apoio e à parceria das empresas Rudipel, Levmed, Áthina Corretora de Seguros, Chopp Caviquioli e da CooperJuriti, tornando esse momento ainda mais especial e reforçando a valorização dos nossos cooperados.



Valer Centro de Massagem e Luba, foi lindo!

PRIMEIRO A GENTE COMEÇA...



DEPOIS MELHORA!



MATERNIDADE/ PATERNIDADE

O nascimento de uma criança sempre nos causa imensa felicidade e nós da Cooperativa Juriti não poderíamos deixar passar em branco este momento tão especial.



Colaborador Eduardo Zeferino Lopes



Colaborador Fabrício Guimarães



Colaborador Leandro Fernandes Nunes

RANKING MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR EM SANTA CATARINA

O ano de 2025 foi marcado por mais uma importante conquista para a CooperJuriti. Pelo segundo ano consecutivo, a cooperativa esteve entre as Melhores Empresas para Trabalhar em Santa Catarina, de acordo com o ranking do Great Place to Work (GPTW).



Após conquistar a 31ª colocação em 2024, a CooperJuriti avançou para a 24ª posição em 2025, demonstrando a evolução contínua de suas práticas de gestão de pessoas e o fortalecimento de sua cultura organizacional.



Entre 367 empresas certificadas com o selo GPTW, apenas 60 organizações foram classificadas para compor o ranking estadual, tornando esse reconhecimento ainda mais significativo.



Mais do que uma premiação, essa conquista reafirma o compromisso da CooperJuriti em construir um ambiente de trabalho baseado nos princípios do cooperativismo, promovendo o respeito, o acolhimento, o desenvolvimento e o bem-estar de seus colaboradores. O resultado reflete uma cultura organizacional sólida, que valoriza as pessoas e fortalece diariamente o propósito de cuidar de quem faz parte da cooperativa.

Esse reconhecimento evidencia que, na CooperJuriti, o cuidado com as pessoas é uma prática permanente, consolidando o lema que orienta nossas ações: **somos gente que cuida de gente.**



Após a refeição, colaboradores e diretoria compartilharam uma sobremesa especial para celebrar mais essa conquista. O bolo simbolizou que cada fatia desse reconhecimento pertence a todos que constroem, diariamente, a história da CooperJuriti. Porque essa premiação é resultado do trabalho coletivo e do compromisso de cada colaborador.



AQUI, SOMOS GENTE QUE CUIDA DE GENTE!

TREINAMENTOS

Um dos Princípios do Cooperativismo é a Educação, Formação e Informação. A Cooperativa Juriti em parceria com o SESCOOP e o SENAR, incentiva a capacitação profissional. Com profissionais bem instruídos melhores serão os resultados.

Cursos/ Palestras On-Line

- Detalhes técnicos Roçadeiras a Combustão TRAPP;
- TH 750 Cortador de Grama a Gasolina 4 em 1 TRAPP;
- Triturador Forrageiro TRF 70;
- Debulhador de Milho DM 50;
- TRF 90, TRF 300, TRF 300F, TRF 300G, TRF 400 (Trituradores forrageiros linha leve);
- Cortador de gramaMaster 2001;
- Triturador de galhos / resíduos TR 200;
- Sopradores a gasolina TRAPP;
- Superando os Desafios da Liderança;
- Inteligência positiva – A chave para o bem-estar, oferecido pelo serviço Nacional da Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina;
- Liderança Digital;
- Interação de Segurança;
- Liderança Transformacional - Inspirando para o Sucesso;
- Gestão da Mudança, oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina;
- Fundamentos do Cooperativismo;
- Preparar para o Futuro - Como Incentivar a Sucessão;
- Transformando Conflitos em Oportunidades, oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina;
- NR - 35 - Trabalho em Altura (curso de reciclagem);
- NR - 33 - Trabalho em Espaço Confinado;
- NR - 12 - Trabalho em Máquinas e Equipamentos;
- NR - 12 - Trabalho em Máquinas e Equipamentos (curso de reciclagem);
- NR - 20 – Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis;
- 1ª Conferência Regional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da região do Vale do Itapocu;
- NR - 35 – Trabalho em Altura;
- NR - 05 - Curso de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho;
- Curso de formação de instrutor/multiplicador para supervisores de trabalho seguro da NR-33 e NR-35;
- Curso Integração de Segurança;
- NR - 11 - segurança para o transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais (curso de reciclagem);
- Fundamentos do Cooperativismo;
- Oratória na Prática.



Planejamento Estratégico



SecOps Summit 2025



Práticas de IA para RH



Formação Gestores Sociais Coop+Social



19º Encontro dos Comunicadores das Cooperativas Catarinenses



Encontro do Diagnóstico de Governança e Gestão



1ª Evento de Tecnologia e Inovação COONECTECH



Curso de reciclagem NR-35



Janeiro Branco



Treinamento Corteva



Prática de Segurança no Ambiente de Trabalho



Treinamento Syngenta



Treinamento Bayer e Omex



Treinamento Caltim



Treinamento Timac Agro



Capacitação Estadual em Manejo Da Cultura De Arroz Irrigado Para Técnicos



Treinamento Boas Práticas Agrícolas



Respira Brasil



Rh + Coop



Curso de Oratória



NR-1: Embaixadores do Bem-Estar

T&D - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO	2021	2022	2023	2024	2025
Eventos	223	293	245	256	210
Participantes	4.314	6.090	4.324	4.892	5.400
Horas	14.053	15.894	14.789	18.651	19.693

UM BRINDE AO SUCESSO...

O que é **SUCESSO**?

SUCESSO é ver o que se tornou e sentir orgulho de si próprio(a).

SUCESSO é deitar com a cabeça em seu travesseiro e ter a consciência de que você é honesto(a) e íntegro(a) em suas atitudes.

SUCESSO é ter pessoas que você ama e que têm você em suas vidas.

SUCESSO é você ser inspiração e exemplo para alguém.

SUCESSO é você não ter nada, mas ter tudo que te faz ter, **SUCESSO**.

W.Kunz

O sucesso de nossos colaboradores nos causa imenso orgulho, com isso, nós da Cooperativa Juriti não poderíamos deixar passar em branco esse momento tão importante.

Desejamos muitas conquistas a esses colaboradores que deram um salto significativo em suas carreiras profissionais dentro da Cooperativa Juriti.





**VOCÊ DEMONSTROU E
TRABALHOU AMANDO O QUE FAZ,
ATINGINDO EXCELENTE
RESULTADOS E NUNCA DEIXOU DE
PREVALECER OS VALORES DA
COOPER JURITI!**



**PARABÉNS!
TODA A SUA COOPERAÇÃO
VALEU A PENA!**

JUBILADOS

A Cooperativa Juriti teve o prazer de celebrar os Jubilados 2025 que completaram 5, 10, 15, 20, 25 e 35 anos junto à Família Cooper Juriti.

Foi uma grande alegria homenagear estes colaboradores por todo o talento compartilhado nestes anos de dedicação e cooperação.

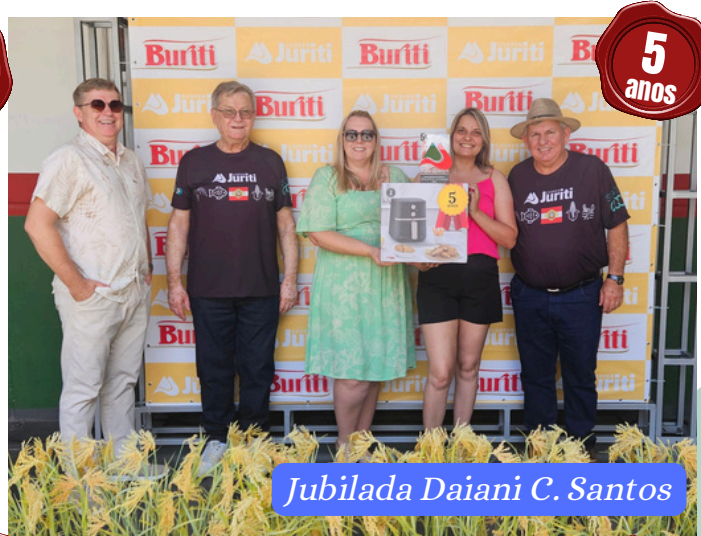
Somos imensamente gratos em tê-los aqui conosco. Que possamos desfrutar de todo o seu talento por muitos e muitos anos!



Contamos com as inspiradoras falas do nosso Presidente Sr. Orlando Giovanella, o Superintendente Sr. Silvério Orzechowski, o Diretor Adm/Financeiro Sr. Francisco Pawlak e o Gestor de RH Sr. Rodney Machado e a presença do Gestor Sr. Leomar Eger, Gestora Sr. Andressa S. Hafemann e dos Coordenadores Sr. David Roberto Lopes, Sr. Joel Bogo, Sr. Ivanilson Kluck e Sr. Elias Martini homenageando seus colaboradores.



Jubilado Evandro dos Santos



Jubilada Daiani C. Santos



Jubilado Silvio G. Oliveira



Jubilado Daniel P. Kummer



Jubilada Samantha S. S. Uller



Jubilado Diego Kicheski



Jubilado Jorge F. Vinter



Jubilado Luiz Carlos de Amorim



Jubilado Edenilson Lisenberg



Jubilada Edite T. Lamin



Jubilado Valmir C. C. Hafemann



Jubilado Davio Melchiorretto



Jubilado Delsio Melchiorretto



Jubilado Reinaldo Krueger



Jubilado Elmo Kreis



Jubilado Davino Ronchi



Jubilado Valdecir Besen



Conselho de Administração, Diretoria e Organização



Organização

Neste dia foi realizado também o almoço de Confraternização 2025, para celebrarmos todo o trabalho e cooperação vividos neste ano. O almoço aconteceu nas dependências da Cooperativa Juriti, contando com a presença de seus colaboradores.



Nosso tradicional Show de Prêmios com brindes de nossos parceiros.





E também comemoramos e brindamos junto de nossos colaboradores que estamos no Ranking, das Melhores Empresas para Trabalhar em Santa Catarina, que orgulho da nossa querida Cooperativa Juriti.



Foi um dia para ficar guardado na memória!

Sorria, você está na Cooperativa Juriti!

O Selo da Agricultura Familiar surgiu como uma importante ferramenta, criada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário para identificar os produtos oriundos deste setor, que vem crescendo e se organizando para produzir mais e com maior qualidade.

Para quem produz, o Selo é instrumento de agregação de valor, uma vez que o produto oriundo da agricultura familiar promove valores cada vez mais exigidos pelos consumidores.

A iniciativa contribui para que a agricultura familiar se organize cada vez mais e qualifique suas ações comerciais. Para quem adquire os produtos com o Selo, o resultado é a garantia de saber a origem dos produtos consumidos, além de contribuir com a promoção da sustentabilidade, da responsabilidade social e ambiental, e da valorização da produção regional e da cultura local.



CIPA/ SIPAT/ 5S/ BRIGADA

A CIPA dentro de uma empresa é fundamental para a segurança e o bem-estar de seus colaboradores. Os Cipeiros andam lado a lado dos Técnicos de Segurança de Trabalho com a visão: " O que podemos melhorar? "o trabalho sempre deve ser feito de modo preventivo agir antes que aconteça o acidente, não esperar e depois efetuar a melhoria!

Os Cipeiros que fizeram parte da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) Gestão 2025/2026 foram: Presidente Glacir Borba, Vice - Presidente Samuel Micheluzzi, Nilce de Fatima Correa, Emanuelle Kraisch Bordin, Renato Belz, Leticia Riegel , Delvair José Mengarda, Ângela Karina H. de A. Gomes, Jean Machado Gorss, Guilherme Silvério Telles, Eriton Dionatan Borge Tives e Carlos Eduardo Dos Santos Teixeira.

Os Técnicos de Segurança do Trabalho sempre estiveram junto dando o apoio e orientação necessária, sendo eles o Supervisor Jaison Sabino e Técnico Segurança do Trabalho Adriano José Tortato Issler.



No mês de outubro aconteceu a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), uma semana cheia de atrações com palestras, teatro, Game da Segurança, levando sempre a mensagem principal De Preservar a Saúde, Preservar a Vida!





5S

O que é O 5'S?

É um programa de gestão para melhorar diversos pontos de uma empresa, como a organização, limpeza e padronização. Foi criado no Japão e originalmente significa Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu e Shitsuke. O programa geralmente é implementado nas empresas como um plano estratégico para que os aspectos essenciais da corporação passem a apresentar melhorias, caminhando sempre em direção à qualidade total.

Dentro de uma cooperativa, a equipe 5S atua para:

- Melhorar o ambiente de trabalho nas áreas administrativas, operacionais e produtivas;
- Promover o bem-estar dos colaboradores;
- Aumentar a eficiência dos processos;
- Contribuir para a sustentabilidade e redução de desperdícios;
- Estimular uma cultura de melhoria contínua.

Mesmo sendo um método simples, o 5S traz impactos duradouros e positivos para a cooperativa quando bem aplicado e mantido.

Os colaboradores que fazem parte dos Auditores do 5'S são: Angela Karina H. de A. Gomes, Barbara Cristina Meister, Jaison Sabino, Maicon Roberto Xavier da Silva, Osmar Valcir Sadzinski, Ueliton Tullo e Valmir C. C. Hafemann.

O que é a Brigada de Incêndio?

A Brigada de Incêndio é um grupo de colaboradores capacitados para atuar na prevenção, orientação e resposta inicial a situações de emergência, contribuindo para a proteção das pessoas, do patrimônio e do ambiente de trabalho.

Na CooperJuriti, contamos com a maior Brigada de Incêndio em atividade na indústria, formada por colaboradores preparados para atuar de forma preventiva e em situações de emergência.

A equipe da Brigada de Incêndio atua para:

- Identificar riscos: reconhecer locais e situações com potencial para provocar incêndios;
- Inspecionar equipamentos: verificar a validade, conservação e condições de extintores, hidrantes e alarmes;
- Manter rotas de fuga: garantir que as saídas de emergência estejam desobstruídas e devidamente sinalizadas;
- Conscientizar os colaboradores: orientar sobre práticas seguras e procedimentos de prevenção;
- Combater princípios de incêndio: atuar de forma rápida e segura no controle inicial de uma ocorrência;
- Orientar a evacuação: coordenar a saída segura dos colaboradores em situações de emergência;
- Prestar primeiros socorros: realizar os primeiros atendimentos até a chegada do socorro especializado;
- Acionar os serviços de emergência: comunicar o Corpo de Bombeiros e, quando necessário, realizar o desligamento da energia elétrica local;
- Recepcionar o socorro: orientar e conduzir as equipes profissionais até o local da ocorrência.

Mais do que agir diante de uma emergência, a Brigada de Incêndio trabalha diariamente na prevenção. Na CooperJuriti, segurança é compromisso de todos, e estar preparado pode fazer toda a diferença.

Integrantes da Brigada de Incêndio:

Adriano Biegging, Adriano Jose Tortato Issler, Antonio Dario Tomazelli Filho, Daniel Luan Melchiorretto, Dario Dilson Janning, Diego Lopes Harbs, Djalma Floriano Fagundes, Eduardo Zeferino Lopes, Evelasio Lisenberg, Fabricio Guimaraes de Souza, Fernando Detoffol, Geovana Fagundes, Glacir Borba, Jaison Sabino, Jean Alexandre Tribess, Joaquim Jose Woznicza, Joel Bogo, Lindomar Klabunde, Lucas Reitz, Luzia Nogueira da Silva dos Santos, Maicon Roberto Xavier da Silva, Marcelo Santos Carvalho, Matias Leblinsky, Murilo Kulling, Odacir Ferrari, Silvestre Wittkowski, Valdecir Besen, Victor Gabriel de F. da Silva, Wiliam Elias de Souza, Wilian Odorizzi.





31 DE OUTUBRO
DIA INTERNACIONAL DO ARROZ

AÇÕES ENDOMARKETING

As ações de endomarketing da CooperJuriti ao longo de 2025 tiveram como objetivo fortalecer o sentimento de pertencimento, reconhecer o empenho dos colaboradores e promover momentos de integração.

O ano iniciou com a comemoração da certificação **Great Place to Work (GPTW)**, momento em que os colaboradores foram recebidos com uma calorosa recepção e um copo térmico personalizado com seus nomes, simbolizando o reconhecimento por fazerem da CooperJuriti um excelente lugar para trabalhar.



Dia da Mulher

Homenageamos as mulheres da CooperJuriti, reconhecendo sua dedicação, força e contribuição para o crescimento da cooperativa.



Aniversário da CooperJuriti

Comemoramos mais um ano de história, celebrando as conquistas construídas coletivamente e reforçando nosso compromisso com o cooperativismo.

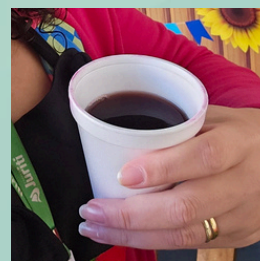
Páscoa

Como forma de celebrar uma data repleta de significado, presentearmos nossos colaboradores com um ovo de chocolate, compartilhando um momento de carinho e lembrança nesta ocasião especial.



Dia do Trabalhador

Em homenagem ao Dia do Trabalhador, proporcionamos um momento especial aos colaboradores com uma sobremesa diferenciada. Um food truck esteve na cooperativa oferecendo opções de sorvete, açaí e churros, como forma de reconhecer e agradecer a dedicação de cada um que contribui diariamente para o crescimento da CooperJuriti.



São João

Nossa tradicional Festa Junina levou ainda mais alegria ao ambiente de trabalho. Os colaboradores participaram caracterizados com trajes caipiras e concorreram à premiação de melhor traje por setor, com pizza para os vencedores. O momento também contou com comidas típicas, como pinhão, pipoca e quentão sem álcool, além da pescaria, que garantiu diversão e brindes para os participantes.

Festa de Final de Ano

Encerramos o ano promovendo um momento de confraternização, reconhecimento e integração entre os colaboradores. A celebração contou com um show de prêmios, fortalecendo os laços entre as equipes e valorizando quem faz parte da CooperJuriti.



Cesta de Final de Ano

Na entrega das cestas de final de ano, buscamos atender às diferentes preferências e necessidades dos colaboradores. Cada um pôde escolher entre a cesta tradicional ou a cesta Bem-Estar, composta por produtos sem adição de açúcar, reforçando nosso cuidado com o bem-estar e a valorização de cada pessoa.



Aniversário do Colaborador

No dia do aniversário de cada colaborador, celebramos essa data especial com um gesto de carinho. Em sua mesa, ele recebe um cartão personalizado, um chocolate e um balão. Além disso, como forma de reconhecimento e valorização, também conta com um day off para aproveitar seu dia da maneira que preferir.



Reconhecimento pelo Tempo de Empresa

Valorizamos a trajetória de cada colaborador na CooperJuriti desde o primeiro ano de empresa. A cada aniversário de admissão, o colaborador recebe um cartão acompanhado de um doce, celebrando mais um ciclo de dedicação e parceria. Já na confraternização de final de ano, aqueles que completam 5, 10, 15, 20 anos e demais marcos de tempo de empresa são homenageados e recebem um presente especial em reconhecimento à sua contribuição para a história da cooperativa.



viu esse selo nas nossas embalagens?

É o selo do Movimento **SomosCoop!**

Ele mostra que fazemos parte de um modelo que acredita na cooperação, na justiça social e no desenvolvimento sustentável.

Mais que um símbolo, é o nosso compromisso com um mundo melhor feito por muitas mãos, para todos!

The logo for 'Somos Coop' is centered within a dark teal rounded rectangle. The word 'somos' is in a white, lowercase, sans-serif font. Below it, 'COOP' is in a white, stylized, lowercase font where the 'O's are interconnected. To the right of 'COOP' is a white icon consisting of a circle and a right-pointing arrow.

somos
COOP»

É um movimento nacional brasileiro de valorização do cooperativismo, que busca tornar o cooperativismo mais conhecido e reconhecido na sociedade. Ele une cooperativas, cooperados e conecta pessoas que acreditam na força de trabalhar em conjunto.

ACONTECEU 2025

No mês de março de 2025, foi realizado o lançamento oficial da 8ª Festa do Colono e da Tilápia, com a apresentação da programação do evento e o anúncio dos apoiadores. A CooperJuriti participou desse momento representada pela marca Arroz e Peixe Buriti, reforçando seu apoio a uma das principais celebrações do agronegócio e da cultura local. A festa foi realizada posteriormente, entre os dias 31 de julho e 3 de agosto de 2025.



8ª Festa do Colono e da Tilápia

A CooperJuriti marcou presença na 8ª edição da Festa do Colono e da Tilápia, realizada de 31 de julho a 3 de agosto de 2025. O evento foi um grande momento de celebração, integração e aproximação com a comunidade, reunindo um público expressivo que prestigiou nosso espaço e nossas ações.









Nosso sincero agradecimento aos associados que mais uma vez marcaram presença e prestigiaram a CooperJuriti, assim como a toda a comunidade, clientes e visitantes que passaram pelo nosso espaço. Cada visita, conversa e demonstração de carinho tornou esses dias ainda mais especiais.

Também celebramos o entusiasmo e a dedicação dos nossos colaboradores, que vestiram a camisa da CooperJuriti e fizeram a diferença em cada atendimento. Com alegria, acolhimento e muito comprometimento, levaram o nome da cooperativa ainda mais longe, fortalecendo nossa marca e os laços que construímos com as pessoas.





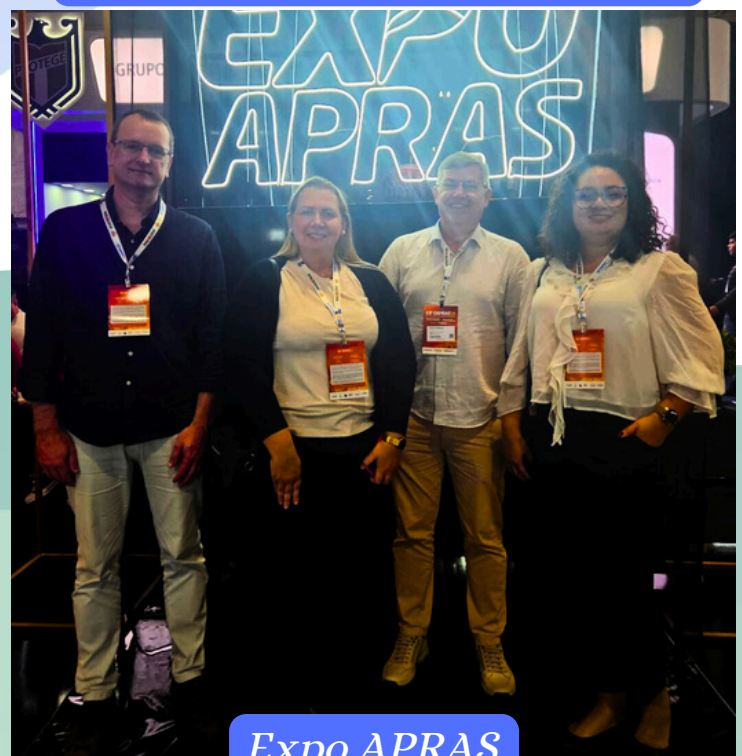
OCESC elege novo Conselho Fiscal



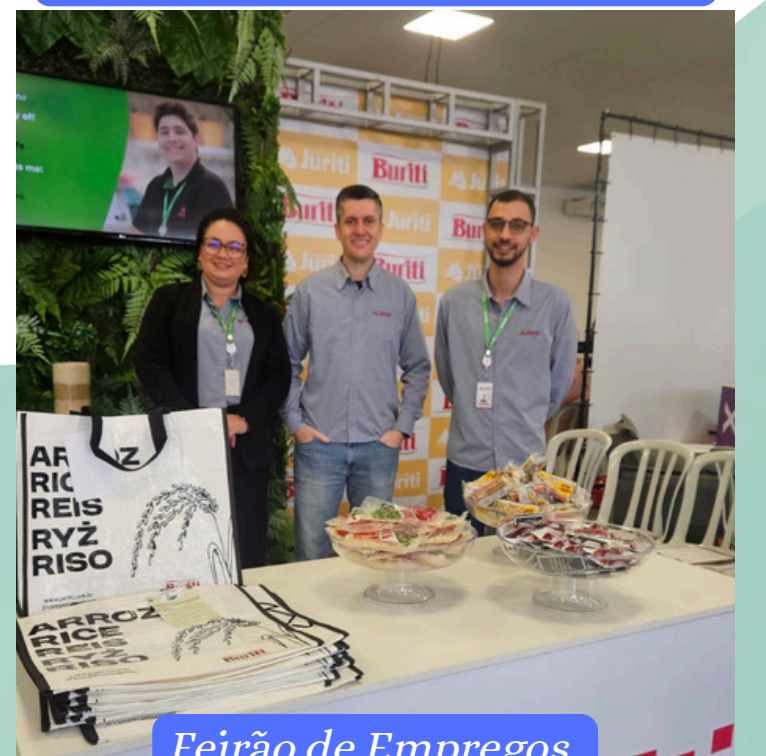
Debate sobre o Projeto ViaMar



Evento Vozes da Transformação



Expo APRAS



Feirão de Empregos



Rolo Faca e Manejo Entre Safras



Semana de Competitividade
Comunicação e MKT



1º Dia de Campo / SC + ARROZ



Summit Inspira 2025



CONCARH 2025



Show Tecnológico COPERCAMPOS



Relações Trabalhistas - ABRH



ESECOOP 2025



Palestra Técnica Corteva e Caltim



Primeira Conferência Regional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora



Fórum Santa Catarina e o Agro 5.0



Visita Fecoagro



46º Encontro de Rizicultores PR



Reunião Sistema OCESC



Fórum Santa Catarina e o Agro 5.0



Reunião Conselho Fiscal

Dia C – Dia de Cooperar: A força da cooperação que transforma vidas!

Dia C – Dia de Cooperar, mostra mais uma vez que a solidariedade é parte fundamental do nosso DNA. Com o engajamento das cooperativas CooperJuriti, Sicredi Norte SC, Viacredi, Cresol Vale Europeu, Sicoob MaxiCrédito e Cooperbam, unimos forças em uma ação conjunta que deixou uma marca de amor, cuidado e transformação na comunidade.

Acreditamos que, quando cooperamos, somos capazes de ir muito além. E foi justamente isso que aconteceu: arrecadamos quase 1 tonelada de alimentos, roupas e tampinhas, resultado da dedicação dos nossos associados, colaboradores e comunidade. Esse material foi destinado à Casa São José e à Rede Feminina de Combate ao Câncer de Jaraguá do Sul, instituições que realizam um trabalho essencial de apoio a famílias em situação de vulnerabilidade e pessoas em tratamento hospitalar.

Atitudes simples movem o mundo



Mais do que números, essa ação representa vidas tocadas, sorrisos despertados e esperanças renovadas. A entrega das doações foi um momento emocionante, que reforçou a importância do cooperativismo como agente de transformação social.

Nosso compromisso vai muito além dos serviços que oferecemos no dia a dia. Nós, cooperativas, temos a responsabilidade e o privilégio de promover o bem-estar de toda a comunidade. E é justamente isso que o Dia C simboliza: um movimento nacional de voluntariado, que mobiliza milhares de pessoas em prol de causas sociais relevantes. Cada peça de roupa, cada quilo de alimento, cada gesto de carinho doado foi um ato de amor.

E é esse amor que nos move.

É isso que nos torna diferentes.

É isso que nos torna cooperativas.

Seguimos firmes no propósito de construir um mundo mais justo, solidário e cooperativo. Agradecemos a todos que se engajaram nessa jornada conosco. Juntos, mostramos que Cooperar é a nossa Essência, e é através dela que continuaremos fazendo a diferença na vida das pessoas.



Atitudes simples movem o mundo

Solidariedade que transforma

Em dezembro, a CooperJuriti realizou mais uma entrega de tampinhas e lacres à Casa São José, fortalecendo uma ação que une solidariedade, sustentabilidade e responsabilidade social. Os materiais arrecadados são transformados em recursos que contribuem com as atividades da instituição.

Atitudes simples movem o mundo

Ação de Natal

Nossa Ação de Natal foi um verdadeiro sucesso e mostrou, mais uma vez, a força da solidariedade. Com a participação dos associados, colaboradores e da comunidade, arrecadamos mais de 500 brinquedos, que levaram alegria e esperança para muitas crianças.

As doações foram destinadas ao grupo Sementes do Bem, contribuindo para tornar o Natal de diversas famílias ainda mais especial.

O Núcleo de Mulheres Cooperativistas também fez a diferença nessa iniciativa, dedicando seu tempo e carinho à pintura de 60 jogos de encaixe em MDF e bonecas, tornando cada presente ainda mais único e especial.

Mais do que entregar brinquedos, essa ação representou o verdadeiro espírito do cooperativismo: unir pessoas para transformar vidas e espalhar o bem.





O Selo de Responsabilidade Social, selo que tem como finalidade reconhecer e destacar cooperativas e empresas estabelecidas em território catarinense que apresentam o seu Balanço Social e a comprovação de sua publicidade, promovendo portanto, a transparência nas relações institucionais e o comprometimento de todos com o bem-estar da sociedade e a preservação ambiental em Santa Catarina.



Um dos motivos para termos o Selo de Responsabilidade Social é por preservarmos o meio ambiente. Sabe como?

Na CooperJuriti, transformamos um subproduto do beneficiamento do arroz em uma fonte de energia: os briquetes produzidos a partir da casca de arroz.

Desde 2008, a cooperativa investe nessa alternativa sustentável, aproveitando parte da casca gerada no beneficiamento para a produção de briquetes utilizados na alimentação das fornalhas dos secadores de arroz.

São aproximadamente 330 mil quilos de briquetes produzidos por mês, que são armazenados e utilizados principalmente entre as safras, contribuindo para a redução da necessidade de lenha de eucalipto.

Além de dar um novo destino a um subproduto do processo produtivo, a iniciativa promove economia, eficiência energética, redução de resíduos e menor dependência de recursos naturais, fortalecendo a economia circular.

Na CooperJuriti, cada etapa do processo pode gerar novas possibilidades. Transformamos o que antes seria um subproduto em energia, valor e sustentabilidade para o futuro.

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

O Quadro Social de uma sociedade cooperativa é, segundo Figueiredo, “o conjunto dos indivíduos cooperados a uma entidade”. Sendo assim, organizar o Quadro Social é, em linhas gerais, organizar os indivíduos associados a uma cooperativa.

Colaboradores

• Colaboradores em 31/12/2025.....	210
• Mulheres.....	45
• Afrodescendentes.....	04
• Estrangeiros.....	03
• Portadores de Necessidades Especiais.....	08
• Jovens aprendizes.....	11
• Acima dos 45 anos de Idade.....	83
• Com mais de 20 anos de Cooperativa.....	17

Terceirizados(as).....	66
------------------------	----

• Associados em 31/12/2025.....	747
• De 18 até 30 anos (idade).....	36
• De 31 até 50 anos (idade).....	188
• De 51 até 70 anos (idade).....	310
• Acima de 70 anos (idade).....	211
• Mulheres.....	136
• Com mais de 35 anos de Cooperativa.....	155

Indicadores Sociais

• Saúde e Saneamento (20% Plano de Saúde Associados).....	R\$ 229.241,14
• Ressarcimento Medicamentos e Auxílio Funeral (Associados).....	R\$ 941.495,11
• Fortalecer a Cultura Cooperativista (Associados).....	R\$ 76.879,05
• Alimentação (Colaboradores).....	R\$ 622.755,25
• Saúde (Plano Odontológico e Plano de Saúde Colaboradores).....	R\$ 711.724,85
• Saúde e Segurança no Trabalho.....	R\$ 30.470,00
• Educação.....	R\$ 40.694,26
• Capacitação e Desenvolvimento Profissional.....	R\$ 132.834,73
• Ressarcimento Medicamentos (Colaboradores).....	R\$ 85.651,13



*Sabor e Qualidade
em cada Refeição*



ARROZ/PEIXE
Buriti



COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores em Reais)

ATIVO	Notas	31/12/2025	31/12/2024	PASSIVO	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE		181.384.306,58	215.417.077,32	PASSIVO CIRCULANTE		130.671.022,07	133.663.808,63
Caixa e Equivalente de Caixa	5.1	82.218.811,32	90.358.878,38	Obrigações com Cooperados	5.13	60.192.922,14	78.108.375,93
Caixa		26.097,75	32.358,54	Conta Corrente Cooperados		60.192.922,14	78.108.375,93
Bancos Conta Movimento		1.321.324,71	1.014.800,61	Obrigações com Terceiros		70.478.099,93	55.555.432,70
Aplicações Financeiras	5.1.1	80.871.388,86	89.311.719,23	Fornecedores	5.12	4.897.301,80	4.142.333,37
Direitos Realizáveis		68.217.021,01	90.105.227,48	Credores por Serviços	5.14	634.795,22	798.189,66
Clientes		27.069.138,76	43.110.873,64	Obrigações Tributárias	5.15	588.761,95	1.428.483,05
Cooperados	5.2	34.293.241,61	39.494.856,38	Obrigações Trabalhistas	5.16	2.341.645,97	2.923.129,59
Adiantamentos	5.3	2.897.590,03	4.468.709,90	Obrigações Sociais	5.17	686.456,81	757.496,45
Outros Créditos	5.4	3.393.710,30	2.776.729,69	Financiamentos Bancários	5.18	58.817.371,74	42.475.531,89
Impostos a Recuperar	5.5	563.350,31	254.057,87	Outros Credores	5.19	2.511.766,44	3.030.268,69
Estoques	5.6	30.791.055,46	34.806.293,46				
Despesas Antecipadas	5.7	157.418,79	146.678,00				
	5.8						
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		162.048.235,14	130.814.974,79	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		61.598.624,70	47.758.916,91
Realizável a Longo Prazo		57.045.768,49	29.856.829,30	Financiamentos Bancários	5.18	60.794.956,02	46.955.248,23
Cooperados	5.3	7.211.663,82	4.036.571,34	Outras Provisões	5.20	803.668,68	
Impostos a Recuperar	5.6	1.802.203,81	1.239.357,10				
Notas Promissórias Associados	5.3	46.339.000,00	22.888.000,00				
Aplicações Financeiras		1.692.900,86	1.692.900,86				
Investimentos	5.9	1.025.441,10	966.781,99	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		151.162.894,95	164.809.326,57
Imobilizado	5.10	103.572.394,85	99.586.732,80	Capital Social	6	28.777.351,23	24.583.605,43
Intangível	5.11	404.630,70	404.630,70	Capital Social Cotas Partes	6	53.713.000,00	28.672.000,00
				Reserva de Sobras	7	90.544.796,97	100.571.347,91
				Sobras/Perdas a Disposição A.G.O.	7	(21.872.253,25)	10.982.373,23
TOTAL DO ATIVO		343.432.541,72	346.232.052,11	TOTAL DO PASSIVO		343.432.541,72	346.232.052,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Presidente
Orlando Giovanela
CPF 537.671.019-04

Contador - CRC/SC 019174/O-1
Diretor Administrativo e Financeiro
Francisco Pawlak
CPF 733.356.278-53



COOPERATIVA JURITI
CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS (Valores em Reais)	Notas	Total 31/12/2025	Total 31/12/2024
INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	5.21	358.458.040,10	438.218.533,68
Venda de Produtos		278.466.191,48	357.016.196,56
Venda de Mercadorias		79.991.848,62	81.202.337,12
Venda de Serviços		0,00	0,00
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITA BRUTA		25.677.493,31	31.973.549,72
Impostos Incidentes		22.001.748,57	27.579.121,79
Devoluções e Cancelamentos		3.675.744,74	4.394.427,93
INGRESSOS/RECEITA LIQUIDA		332.780.546,79	406.244.983,96
DISPÊNDIOS/CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS		288.743.811,78	313.431.248,47
Custos dos Produtos		220.202.510,38	243.853.610,46
Custos das Mercadorias		68.541.301,40	69.577.638,01
SOBRA BRUTA		44.036.735,01	92.813.735,49
DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS		72.181.869,64	68.425.349,81
Com Vendas		19.718.059,90	21.424.347,12
Com Pessoal		19.830.801,40	18.001.393,71
Com Manutenção de bens, máquinas e instalações		18.208.270,49	15.523.637,04
Com Depreciação		5.657.285,72	5.150.009,80
Tributárias		1.015.383,72	848.056,58
Gerais e Administrativas		7.752.068,41	7.477.905,56
DEMAIS INGRESSOS/RECEITAS	5.21	618.284,43	4.126.566,38
Receitas Diversas		618.284,43	4.126.566,38
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	5.21	1.013.254,25	1.503.736,60
SOBRA/PERDA ANTES DAS PARTICIPAÇÕES - COLABORADORES		-26.513.595,95	30.018.688,66
Participação de Colaboradores		0,00	1.275.794,27
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		-26.513.595,95	28.742.894,39
(-) Contribuição Social	5.22	0,00	420.409,51
(-) Imposto de Renda	5.22	0,00	1.143.804,20
SOBRA/PERDA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO		-26.513.595,95	27.178.680,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 Presidente
 Orlando Giovanela
 CPF 537.671.019-04


 Contador - CRC/SC 019174/O-1
 Diretor Administrativo e Financeiro
 Francisco Pawlak
 CPF 733.358.279-53

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Reais)

MUTAÇÕES/CONTAS	CAPITAL REALIZADO	CAPITAL COTAS PARTES	RESERVA DE SOBRAS					DESENV. ECONOMICO	Sobras/Perdas ACUMULADAS	TOTAL
			LEGAL	RATES	INVESTIMENTO	AUMENTO DE CAPITAL				
SALDO EM 31/12/2023	21.551.076,55	36.936.000,00	17.928.554,11	15.230.676,81	2.285.714,30	3.889.822,21	48.930.095,24	9.872.139,31	156.624.078,51	
	3.032.528,88	-8.264.000,00	2.422.105,91	2.265.532,71	-1.142.857,14	1.495.386,03	7.266.317,73	1.110.233,92	8.185.248,04	
Aumento de Capital										
- Por Integralização de Quotas	406.221,81	-	-	-	-	-	-	-	406.221,81	
- Operação Quotas Partes	-	(8.264.000,00)	-	-	-	-	-	-	(8.264.000,00)	
- Capitalização de Sobras de 2023	3.889.822,21	-	-	-	-	(3.889.822,21)	-	-	-	
Diminuição do Capital										
- Devolução do Capital	(1.263.515,14)	-	-	-	-	-	-	-	(1.263.515,14)	
Sobra Líquida do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	27.178.680,68	27.178.680,68	
Reversão de Reservas	-	-	-	(1.903.141,82)	(1.142.857,14)	-	-	3.045.998,96	-	
Destinação do Resultado										
- Resultado com Terceiros	-	-	-	2.957.621,57	-	-	-	(2.957.621,57)	-	
- Destinações Estatutárias	-	-	2.422.105,91	1.211.052,96	-	5.385.208,24	7.266.317,73	(16.284.684,84)	-	
- Distribuição das Sobras de 2023	-	-	-	-	-	-	-	(9.872.139,31)	(9.872.139,31)	
SALDO EM 31/12/2024	24.583.605,43	28.672.000,00	20.350.660,02	17.496.209,52	1.142.857,16	5.385.208,24	56.196.412,97	10.982.373,23	164.809.326,57	
Mutações em 2025	4.193.745,80	25.041.000,00	-1.758.699,57	-1.739.785,97	-1.142.857,16	-5.385.208,24	0,00	-32.854.626,48	-13.646.431,62	
Aumento de Capital										
- Por Integralização de Quotas	332.406,50	-	-	-	-	-	-	-	332.406,50	
- Operação Quotas Partes	-	25.041.000,00	-	-	-	-	-	-	25.041.000,00	
- Capitalização de Sobras de 2024	5.385.208,24	-	-	-	-	(5.385.208,24)	-	-	-	
Diminuição do Capital										
- Devolução do Capital	(1.523.868,94)	-	-	-	-	-	-	-	(1.523.868,94)	
Sobra Líquida do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	(26.513.595,95)	(26.513.595,95)	
Reversão de Reservas	-	-	-	(1.739.785,97)	(1.142.857,16)	-	-	2.882.643,13	-	
Destinação do Resultado										
- Resultado com Terceiros	-	-	(1.758.699,57)	-	-	-	-	1.758.699,57	-	
- Distribuição das Sobras de 2024	-	-	-	-	-	-	-	(10.982.373,23)	(10.982.373,23)	
SALDO EM 31/12/2025	28.777.351,23	53.713.000,00	18.591.960,45	15.756.423,55	0,00	0,00	56.196.412,97	-21.872.253,25	151.162.894,95	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Presidente
Orlando Giovannella
CPF 537.871.019-04


Contador - CRC/SC 019174/O-1
Diretor Administrativo e Financeiro
Francisco Pawlak
CPF 733.358.279-53



COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstração de Fluxo de Caixa do Exercício de 2025 e 2024

	2025	2024
Fluxo de Caixa Gerado nas Atividades Operacionais	(41.487.172,15)	43.162.077,62
Sobra/Perda Líquida Ajustada	(20.856.310,23)	32.153.037,84
Sobra/Perda Líquida	(26.513.595,95)	27.178.680,68
Depreciações	5.657.285,72	4.974.357,16
Variações no Ativo e Passivo	(20.630.861,92)	11.009.039,78
Variação nas Contas a Receber	22.641.499,76	2.422.910,60
Variação na Provisão para Perdas com Créditos	(753.293,29)	193.361,85
Variação nos Estoques	4.015.238,00	(5.118.987,25)
Variação nas Despesas Antecipadas	(10.740,79)	(26.854,35)
Variação no Realizável a Longo Prazo	(27.188.939,19)	8.264.000,00
Variação em Fornecedores e Cooperados	(17.160.485,36)	7.800.556,93
Variação em Outras Obrigações	(2.174.141,05)	95.061,98
Variação em Outras Provisões	-	(2.621.009,98)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	3.165.557,45	(27.193.409,97)
Aquisição de Investimentos	(58.659,11)	(56.026,00)
Aquisição de Ativo Imobilizado	(9.642.947,77)	(8.644.129,67)
Venda de Ativo Imobilizado	-	500.178,34
Integralização de Capital Social	25.373.406,50	(7.857.778,19)
Devolução de Capital Social	(1.523.868,94)	(1.263.515,14)
Distribuição Sobras	(10.982.373,23)	(9.872.139,31)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	30.181.547,64	(3.304.742,57)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	67.800.000,00	76.696.461,00
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(37.618.452,36)	(80.001.203,57)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes	(8.140.067,06)	12.663.925,08
Variação Líquida de Caixa	(8.140.067,06)	12.663.925,08
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	90.358.878,38	77.694.953,30
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	82.218.811,32	90.358.878,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 Presidente
 Orlando Giovanela
 CPF 537.671.019-04


 Contador - CRC/SC 019174/O-1
 Diretor Administrativo e Financeiro
 Francisco Pawlak
 CPF 733.358.279-53

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Nota 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Juriti, identificada pela sigla COOPERJURITI, fundada em 30 de março de 1968, é uma sociedade cooperativa, de natureza civil, constituída sob a forma de sociedade simples, com personalidade jurídica própria.

A Cooperativa é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, bem como por seu Estatuto Social, observando ainda as demais normas legais e regulamentares aplicáveis às sociedades cooperativas.

A Cooperativa possui:

- sede e administração na cidade de Massaranduba, Estado de Santa Catarina, com foro jurídico na Comarca de Guaramirim – SC;
- área de ação, para fins de admissão de associados, abrangendo os Estados de Santa Catarina e do Paraná;
- prazo de duração indeterminado, sendo o ano social compreendido no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

A Cooperativa tem por objetivo social, com base na colaboração recíproca de seus associados, promover:

- o estímulo, o desenvolvimento progressivo e a defesa das atividades econômicas de caráter comum de seus cooperados;
- a comercialização conjunta da produção agrícola e aquícola de seus associados, nos mercados locais, nacionais e internacionais.

As atividades da Cooperativa são desenvolvidas em duas unidades operacionais, localizadas no município de Massaranduba – SC, assim caracterizadas:

- conjunto CooperJuriti, situado na Rua Patrimônio nº 01 e 02, onde são realizadas as atividades de recebimento, secagem, armazenagem, parboilização, beneficiamento, seleção, embalagem e expedição de arroz, bem como a operação da loja agropecuária, depósitos de produtos, sede administrativa e atendimento aos produtores associados.
- unidade Industrial e de Grãos, situada na Rua das Indústrias, nº 68, composta por uma Unidade de Beneficiamento de Pescados, com capacidade instalada para o processamento de até 20 toneladas diárias de peixes da espécie tilápia, e por uma Unidade de Recepção, Secagem e Armazenagem de Grãos.

Nota 02– PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua no recebimento, secagem, armazenagem, beneficiamento e comercialização da produção agrícola e aquícola de seus associados, em conformidade com seu Estatuto Social e com os princípios cooperativistas.

O arroz beneficiado parboilizado constitui o principal produto da Cooperativa, seguido do arroz polido, sendo ambos comercializados predominantemente no mercado nacional. No âmbito da atividade aquícola, a Cooperativa também opera unidade de abate e beneficiamento de pescados, com destaque para o processamento de tilápias, cujo principal produto final é o filé de tilápia.

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

De forma complementar às suas atividades principais, a Cooperativa atua ainda na comercialização de insumos agrícolas, tais como sementes, fertilizantes e defensivos agrícolas, voltados ao atendimento das necessidades produtivas de seus cooperados.

Nota 03 – ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), observando-se, adicionalmente, os dispositivos específicos da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que rege o sistema cooperativista, bem como a Interpretação Técnica Geral – ITG 2004, aplicável às sociedades cooperativas.

As demonstrações contábeis apresentadas são individuais, não consolidadas, e foram elaboradas de acordo com a estrutura conceitual vigente, observando-se os critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação estabelecidos pela Lei nº 11.638/07, bem como pelas normas contábeis aplicáveis às entidades cooperativas.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em moeda corrente nacional (Real – R\$) e contemplam as informações referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

As presentes demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Administração da Cooperativa em 16 de janeiro de 2026.

Nota 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

4.1 Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, reconhecendo os ingressos e dispêndios, bem como as receitas, custos e despesas, no período em que são auferidos ou incorridos, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4.2 Reconhecimento das Receitas

As receitas da Cooperativa são reconhecidas quando ocorre a transferência do controle dos bens ao cliente, em conformidade com os critérios estabelecidos na NBC TG 47.

De forma geral, as receitas decorrentes das vendas de mercadorias e produtos são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, ocasião em que se verifica, simultaneamente, a entrega dos bens, a transferência dos riscos e benefícios significativos e a existência de direito incondicional à contraprestação, atendendo aos requisitos para o reconhecimento da receita.

Nas operações de vendas para entrega futura, nas quais ocorre o faturamento antes da efetiva entrega dos bens, os valores correspondentes são registrados no passivo circulante, como receitas diferidas, não sendo reconhecidos no resultado do exercício. O reconhecimento da receita ocorre no momento da efetiva entrega dos bens ao cliente, quando então se caracteriza a transferência do controle, em conformidade com a norma contábil aplicável.

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

4.3 Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados são registrados no ativo circulante e apropriados ao resultado de forma sistemática, ao longo dos respectivos períodos de competência, conforme a fruição dos benefícios econômicos a eles associados, em observância ao regime de competência e às práticas contábeis adotadas no Brasil.

4.4 Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerários em caixa, saldos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa possuem vencimento no curto prazo e são mantidas junto a instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil.

4.5 Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente (AVP) não foi aplicado às operações ativas e passivas, uma vez que a análise dos prazos, das taxas praticadas e das condições das transações envolvendo créditos e obrigações indicou que os efeitos decorrentes da sua aplicação seriam imateriais, não impactando de forma relevante a posição patrimonial, financeira ou o resultado da Cooperativa, em conformidade com o conceito de materialidade previsto nas normas contábeis.

4.6 Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo, quando atendidos os critérios de reconhecimento previstos nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Sobre os créditos cuja realização apresenta risco ou incerteza, é constituída estimativa para perdas, de forma a refletir adequadamente a expectativa de recuperação desses ativos, em observância aos princípios da prudência e da evidência adequada.

A classificação dos créditos tributários entre circulante e realizável a longo prazo é efetuada com base nas perspectivas de realização, considerando-se os prazos estimados para sua efetiva recuperação ou compensação.

A Cooperativa está sujeita ao regime não cumulativo do PIS e da COFINS, reconhecendo administrativamente os créditos e débitos dessas contribuições de acordo com as operações de entradas e saídas realizadas, em conformidade com a legislação tributária aplicável e com os procedimentos internos de controle adotados.

4.7 Avaliação dos Estoques

Os estoques da Cooperativa são compostos por mercadorias para revenda na loja agropecuária, produtos agroindustriais e aquícolas, produtos em elaboração, produtos acabados, subprodutos, insumos, embalagens e materiais auxiliares, sendo mensurados de acordo com a sua natureza e destinação.

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, conforme previsto na NBC TG 16 – Estoques, sendo efetuados, quando aplicável, os ajustes necessários para refletir perdas por desvalorização decorrentes

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

de obsolescência, deterioração, redução de preços de mercado ou outras circunstâncias que impactem a expectativa de realização.

4.8 Estimativa de Perdas Sobre Créditos

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise individualizada da carteira de recebíveis de cooperados, clientes e demais créditos, considerando, entre outros fatores, o histórico de inadimplência, a situação financeira dos devedores, a existência de garantias e as expectativas de recuperação.

A provisão é revisada periodicamente e reconhecida em montante considerado suficiente para absorver eventuais perdas na realização dos créditos, em observância aos princípios da prudência e da razoabilidade.

4.9 Investimentos

Os investimentos da Cooperativa referem-se exclusivamente a participações em outras cooperativas, registrados no ativo não circulante, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a ITG 2004, aplicável às sociedades cooperativas.

Tais participações são avaliadas pelo método do custo, sendo ajustadas periodicamente com base nas informações constantes nos extratos de participação e nos demonstrativos fornecidos pelas cooperativas investidas, incluindo, quando deliberadas, as sobras eventualmente capitalizadas em favor da Cooperativa, as quais são incorporadas ao valor do investimento.

Não existem investimentos que caracterizem controle, controle conjunto ou influência significativa sobre as cooperativas investidas, razão pela qual não se aplica o método da equivalência patrimonial às participações registradas.

4.10 Imobilizado/Depreciações

Os itens do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou construção, incluindo os gastos diretamente atribuíveis à colocação do ativo em condições de uso.

A depreciação dos bens do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas, observadas as taxas admitidas pela legislação fiscal, utilizadas como referência para a mensuração contábil, conforme previsto na NBC TG 27 – Ativo Imobilizado.

A administração avalia periodicamente as estimativas de vida útil, valor residual e método de depreciação dos ativos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados efeitos relevantes no resultado que justificassem a revisão dessas estimativas.

Os encargos de depreciação são reconhecidos no resultado do exercício como despesa operacional.

4.11 Análise de Recuperabilidade

A cooperativa avalia, ao final de cada exercício social, a existência de indícios de perda por desvalorização dos ativos de longa duração, nos termos da NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados indícios que demandassem a realização de teste formal de recuperabilidade das unidades

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

geradoras de caixa relacionadas ao ativo imobilizado. Com base nas avaliações realizadas, a administração entende que os valores contábeis dos ativos são recuperáveis por meio de seu uso contínuo ou de sua realização.

4.12 Custo dos Financiamentos

Os encargos financeiros incorridos em financiamentos e demais operações de crédito são reconhecidos integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência.

4.13 Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes, quando existentes, não são reconhecidos contabilmente até que o ingresso de benefícios econômicos seja praticamente certo e o respectivo valor possa ser mensurado de forma confiável. Nesses casos, o ativo é reconhecido no momento em que deixa de ser contingente, em conformidade com a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes são reconhecidos como provisão quando a Administração avalia que a obrigação presente resulta de eventos passados, que a probabilidade de saída de recursos econômicos para liquidação da obrigação é provável e que o montante envolvido pode ser estimado de forma confiável.

4.14 Ato Cooperado e Não Cooperado

A Cooperativa procede à identificação, registro e apuração dos resultados das operações decorrentes de atos cooperados e de atos não cooperados, em conformidade com o disposto na Lei nº 5.764/71, na legislação tributária aplicável e na Interpretação Técnica Geral – ITG 2004, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As operações realizadas com associados, no âmbito de suas finalidades estatutárias, são classificadas como atos cooperados e registradas contabilmente como ingressos e dispêndios, não compondo, para fins fiscais, a base de cálculo dos tributos incidentes sobre o resultado.

As operações realizadas com terceiros não associados são classificadas como atos não cooperados, sendo seus resultados apurados de forma segregada, de modo a permitir a identificação da base tributável e a incidência dos tributos devidos, conforme a legislação vigente.

A Cooperativa mantém controles contábeis e gerenciais adequados que permitem a segregação das receitas, custos, despesas e resultados provenientes de atos cooperados e não cooperados, assegurando a correta apuração do resultado do exercício e o atendimento às exigências legais, fiscais e normativas aplicáveis.

4.15 Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são apurados e reconhecidos exclusivamente sobre os resultados decorrentes de atos não cooperados, em conformidade com a Lei nº 5.764/71, com a legislação tributária vigente e com a Interpretação Técnica Geral – ITG 2004.

Os resultados das operações caracterizadas como atos cooperados, realizadas com os associados no âmbito de suas finalidades estatutárias, não integram a base de cálculo do IRPJ e da CSLL, por não configurarem hipótese de incidência tributária,

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

sendo tais resultados devidamente segregados e controlados para fins contábeis e fiscais.

4.16 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

No exercício de 2025, a Cooperativa utilizou recursos da Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social (RATES/FATES) para a absorção de dispêndios relacionados às atividades de assistência técnica, educacional e social, no montante de R\$1.739.785,97 (um milhão, setecentos e trinta e nove mil, setecentos e oitenta e cinco reais e noventa e sete centavos).

A utilização desses recursos ocorreu em conformidade com a Lei nº 5.764/71, com o Estatuto Social da Cooperativa e com a ITG 2004, destinando-se ao atendimento das finalidades sociais, técnicas e educacionais previstas para esse fundo, não sendo tais valores distribuíveis aos associados.

4.17 Circulantes e Não Circulantes

A classificação dos ativos e passivos entre circulante e não circulante é efetuada com base nos prazos esperados de realização e liquidação, considerando-se a data-base das demonstrações contábeis.

São classificados no ativo e passivo circulantes os valores cuja realização ou liquidação seja esperada até doze meses após a data-base das demonstrações contábeis, enquanto os valores com prazo de realização ou vencimento superior a doze meses são classificados no ativo ou passivo não circulantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nota 05 - DETALHAMENTO DOS SALDOS

5.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por numerários em caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, mantidas em instituições financeiras reconhecidas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	26.097,75	32.358,54
Bancos Conta Movimento	1.321.324,71	1.014.800,61
Aplicações Financeiras	80.871.388,86	89.311.719,23
TOTAL GERAL	82.218.811,32	90.358.878,38

5.1.1 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão integralmente classificadas no ativo circulante e correspondem a aplicações de curto prazo, mantidas junto a instituições financeiras e cooperativas de crédito, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Instituição Financeira	31/12/2025	31/12/2024
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	33.198.956,75	25.063.301,92
BANCO SANTANDER S.A.	18.639.261,78	35.174.418,83
BANCO ITAU S/A	11.349.502,57	16.644.161,16

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

BLUCREDI/SICOOB – COOP. DE CREDITO	6.394.027,38	2.154.541,65
BANCO DO BRASIL S/A	4.827.357,50	2.829.345,03
SICREDI - COOPERATIVA DE CREDITO	4.434.920,09	562.651,29
BRDESCO S/A	1.791.982,84	3.149.895,35
CRESOL – COOPERATIVA DE CREDITO	190.152,11	165.524,66
VIACREDI-CENTRAL AILOS COOP. CREDITO	45.227,84	39.000,15
BANCO SAFRA	0,00	3.528.879,19
TOTAIS	80.871.388,86	89.311.719,23

5.2 Clientes

As contas a receber de clientes referem-se a valores decorrentes de vendas de mercadorias e produtos realizadas no curso normal das atividades da cooperativa.

Os saldos apresentados refletem operações regularmente faturadas até a data-base das demonstrações contábeis e encontram-se segregados entre valores brutos e a respectiva provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado a seguir:

Clientes	31/12/2025	31/12/2024
Clientes	31.869.295,32	47.157.736,91
(-)Provisãopara CLD	-4.800.156,56	-4.046.863,27
Valor Líquido	27.069.138,76	43.110.873,64

5.2.1 Provisão para Devedores Duvidosos

A provisão para devedores duvidosos foi constituída sobre a totalidade dos créditos classificados no curto e no longo prazo, com base na avaliação individual dos saldos a receber e no grau de inadimplência dos títulos vencidos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a movimentação da provisão apresentou a seguinte composição:

Provisão Saldo 31/12/2024	Constituição em 2025	Reversão em 2025	Provisão Saldo 31/12/2025
4.046.863,27	877.788,04	124.494,75	4.800.156,56

5.3 Cooperados a Receber

O saldo de Cooperados a Receber refere-se a valores decorrentes de operações realizadas com os associados no curso normal das atividades da cooperativa, em conformidade com seu Estatuto Social e com os princípios cooperativistas, abrangendo operações de fornecimento de insumos, adiantamentos financeiros e integralizações de quotas-partes.

A rubrica “Compras de Insumos”, no montante de R\$ 23.409.888,60 (Quadro abaixo), corresponde ao fornecimento de insumos agrícolas aos produtores cooperados, destinados ao cultivo do arroz, cujo vencimento ocorre após a colheita da safra, prevista para o final do mês de abril de 2026, estando, portanto, alinhadas ao

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

ciclo operacional da atividade agrícola.

Os valores registrados na rubrica “Adiantamentos a Cooperados” referem-se a recursos antecipados pela cooperativa para auxiliar os associados na liquidação de obrigações financeiras relacionadas ao custeio da produção, especialmente junto a instituições financeiras. Esses saldos podem apresentar variações relevantes ao longo dos exercícios, em função das condições de crédito disponíveis no mercado e da capacidade de renovação das operações de custeio pelos cooperados.

A rubrica “Convênio Ração para Peixe” contempla os valores relativos às aquisições de ração destinadas ao cultivo de tilápias pelos cooperados. Os vencimentos desses créditos são variáveis e estão diretamente vinculados às datas de despesa e comercialização da produção aquícola.

Os saldos de “Operação Quotas-Partes” correspondem à integralização de capital realizada por meio de financiamentos bancários contratados para esse fim específico, com parcelas classificadas no curto e no longo prazo, conforme os respectivos cronogramas de vencimento. Esses valores permanecem registrados como créditos a receber dos cooperados até sua efetiva liquidação.

A composição dos saldos de cooperados a receber, segregada entre circulante e realizável a longo prazo, está apresentada no quadro a seguir:

Cooperados a Receber	Circulante 31/12/2025	Realizável a Longo Prazo 31/12/2025	Circulante e Realizável a Longo Prazo 31/12/2024
Adiantamentos a Cooperados	718.977,43	7.211.663,82	4.308.251,95
Compras de Insumos	23.409.888,60	0,00	22.626.507,16
Adiant. a Cooperados Assembleia	0,00	0,00	6.953.271,76
Convenio Ração para Peixe	2.790.375,58	0,00	3.859.396,85
Operação quotas partes	7.374.000,00	46.339.000,00	28.672.000,00
TOTAIS	34.293.241,61	53.550.663,82	66.419.427,72

5.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores antecipados pela cooperativa a empregados, fornecedores e prestadores de serviços, no curso normal de suas atividades operacionais, os quais serão apropriados ou compensados conforme a efetiva realização das respectivas operações.

A rubrica “Adiantamentos de Salários a Empregados” refere-se a valores concedidos de forma eventual e excepcional, em situações emergenciais, não se caracterizando como prática recorrente ou política permanente de adiantamento salarial por parte da cooperativa.

Os “Adiantamentos a Fornecedores” correspondem a pagamentos antecipados realizados em função de oportunidades comerciais, nas quais a antecipação do pagamento proporciona condições econômicas mais vantajosas para a cooperativa, sendo efetuados antes do fornecimento das mercadorias ou da prestação dos serviços contratados.

Os “Adiantamentos para Viagens” referem-se a valores antecipados aos motoristas e colaboradores para cobertura de despesas inerentes às atividades de

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

transporte, tais como alimentação, eventuais abastecimentos e outros gastos operacionais de menor monta, relacionados à entrega de arroz beneficiado e demais produtos da cooperativa.

A composição dos adiantamentos, nas datas-bases indicadas, é apresentada no quadro a seguir:

Adiantamentos	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos de Salários a Empregados	7.132,14	1.692,00
Adiantamentos a Fornecedores	2.868.397,89	4.456.867,95
Adiantamento Freteiros	0,00	299,95
Adiantamentos para Viagens	22.050,00	9.850,00
TOTAIS	2.897.580,03	4.468.709,90

5.5 Outros Créditos

Os valores registrados no grupo Outros Créditos referem-se a operações previstas no Estatuto Social da cooperativa, as quais, embora não se enquadrem diretamente nas rubricas usuais de contas a receber, mantêm relação direta com o fornecimento de mercadorias e produtos, bem como com atividades acessórias inerentes à operação da cooperativa.

A rubrica Devedores Diversos compreende, principalmente, renegociações específicas realizadas com clientes, decorrentes de situações pontuais, bem como operações que não foram integralmente concluídas, incluindo valores relacionados a processos de aquisição de imóveis que se encontram em fase de negociação ou formalização.

Os valores registrados como Cheques em Pendência referem-se a cheques devolvidos, majoritariamente por insuficiência de fundos, os quais permanecem em processo de cobrança, tanto extrajudicial quanto judicial.

Na rubrica Outros Valores a Receber, estão incluídos créditos de natureza diversa, relacionados a ajustes operacionais, ressarcimentos e valores transitórios, cuja realização é esperada no curso normal das atividades da cooperativa.

A composição dos Outros Créditos, nas datas-bases indicadas, é apresentada a seguir:

Outros Créditos	31/12/2025	31/12/2024
Devedores diversos	2.608.719,28	1.943.458,58
Cheques em Pendência	328.787,80	344.900,90
Outros Valores a Receber	456.203,22	488.370,21
TOTAIS	3.393.710,30	2.776.729,69

5.6 Créditos Tributários

Os créditos tributários compreendem valores a recuperar decorrentes de tributos federais e estaduais, devidamente constituídos e registrados de acordo com a legislação aplicável.

Os créditos de PIS e COFINS – entradas referem-se a pedidos de ressarcimento

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

e restituição formalizados junto à Receita Federal do Brasil, parte dos quais vem sendo utilizada por meio de compensações para a liquidação de débitos administrados pelo próprio órgão fiscal.

No exercício de 2025, em razão do ajuste anual do IRPJ/CSLL ter resultado em base de cálculo negativa, os recolhimentos realizados durante o ano por estimativas no montante de R\$215.588,87, mais os IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras no montante de R\$526.205,95, passaram a constituir créditos tributários, passíveis de compensação ou restituição, nos termos da legislação vigente. Estes valores, somados aos saldos negativos de IRPJ remanescentes de anos anteriores (R\$ 454.032,12), tem-se o montante a recuperar como Saldo Negativo de IRPJ o valor de R\$ 1.195.826,94.

Adicionalmente, no exercício de 2025, foram registrados créditos de Saldo Negativo de CSLL a recuperar no valor de R\$80.491,99, também decorrentes de recolhimentos por estimativa realizados ao longo do exercício e igualmente passíveis de compensação ou restituição.

O montante registrado no ativo não circulante, no valor de R\$1.955.107,62, refere-se a créditos de ICMS sobre aquisições de bens do ativo imobilizado, apropriados de forma sistemática, à razão de 1/48 avos, conforme previsto na legislação tributária estadual.

Ainda no ativo não circulante, os créditos de PIS e COFINS, no valor de R\$ 23.619.093,80, correspondem a créditos presumidos originados de aquisições de arroz. Considerando que, até a data-base das demonstrações contábeis, não há previsão legal para o efetivo aproveitamento desses créditos, os mesmos encontram-se integralmente provisionados.

O saldo de ICMS a recuperar, no valor de R\$3.149.791,18, refere-se a créditos constituídos junto ao Estado de Santa Catarina. Em razão da baixa previsibilidade de realização, tais valores encontram-se integralmente provisionados, refletindo, de forma prudente, a expectativa de recuperação.

A composição dos créditos tributários, segregada entre curto e longo prazo, bem como a respectiva provisão para perdas, está demonstrada no quadro a seguir:

Créditos Tributários	Curto Prazo 31/12/2025	Longo Prazo 31/12/2025	Curto e Longo Prazo 31/12/2024
ICMS a recuperar	3.149.791,18	0,00	3.149.791,18
IRPJ a recuperar anos anteriores	454.032,12	0,00	424.518,87
Saldo Negativo de IRPJ a recuperar 2025	741.794,82	0,00	0,00
Saldo Negativo CSLL a recuperar 2025	80.491,99	0,00	0,00
PIS/COFINS entradas	41.756,56	839.682,75	198.003,95
ICMS (créditos bens ativo imobilizado)	0,00	1.955.107,62	1.906.703,23
PIS/COFINS aquisição arroz	0,00	23.619.093,80	18.571.032,67
(-) Provisão para Créditos Tributários	-3.904.516,36	-24.611.680,36	-22.756.634,93
TOTAIS	563.350,31	1.802.203,81	1.493.414,97

5.7 Estoques

Os estoques da cooperativa são compostos por insumos agrícolas, materiais de consumo, produtos em processamento, produtos acabados, subprodutos,

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

embalagens, produtos de terceiros, bem como estoques vinculados às atividades agroindustriais e aquícolas, abrangendo as diferentes unidades e setores operacionais da cooperativa.

Na data-base das demonstrações contábeis, foi realizado teste de recuperabilidade dos estoques, tendo sido identificado que os custos médios registrados para os itens arroz em casca parboilizado e arroz em casca natural seco encontravam-se superiores aos valores praticados no mercado.

Em decorrência dessa análise, foi reconhecida desvalorização de estoques no montante de R\$ 12.998.684,14, registrada no resultado do exercício como custo operacional, com impacto negativo direto no resultado do período.

Tal ajuste foi efetuado de forma a adequar os valores dos estoques ao seu valor realizável líquido, em observância às normas contábeis aplicáveis.

A composição dos estoques, por setor, natureza e critério de valorização, nas datas-bases indicadas, é apresentada a seguir:

Composição	31/12/2025	31/12/2024	Valorização
Setor Consumo Unidade I	9.056.112,54	8.764.047,53	
EPI's - Insumos Agrícolas	321.152,30	288.479,74	Custo Médio
Insumos Agrícolas e Loja Agropecuária	8.734.960,24	8.475.567,79	Custo Médio
Setor de Produção Unidade I	20.365.663,63	25.125.395,98	
Arroz em Casca Parboilizado	4.813.049,54	4.231.714,11	Custo Médio
Material Almojarifado	764.220,89	801.721,25	Custo Médio
Produtos de Terceiros	64.063,69	51.446,45	Custo Histórico
Produtos Acabados	884.598,37	2.752.194,22	Custo Médio
Subprodutos do Arroz	60.196,99	17.006,34	Custo Médio
Arroz em Casca Natural Seco	11.058.413,76	15.461.385,25	Custo Médio
Embalagens	2.719.905,48	1.809.928,36	Custo Médio
Sementes de Arroz	1.214,91	0,00	Custo Médio
Setor de Produção Unidade II	184.444,73	409.995,20	
Embalagens	26.848,31	30.648,52	Custo Médio
Milho em grãos In Natura	157.596,42	379.346,68	Custo Médio
Setor Pescado	1.184.834,56	506.854,75	
File de Tilápia - Produto Acabado	995.123,35	318.748,92	Custo Médio
Embalagens - Setor De Pescados	188.511,21	188.005,83	Custo Médio
Produtos De Terceiros	1.200,00	100,00	Custo Histórico
Totais.....:	30.791.055,46	34.806.293,46	

5.8 Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se a valores pagos antecipadamente relativos a seguros, cujos benefícios econômicos serão apropriados ao resultado em períodos subsequentes.

A composição das despesas antecipadas, nas datas-bases indicadas, é apresentada a seguir:

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Despesas Antecipadas	31/12/2025	31/12/2024
Seguros	157.418,79	146.678,00

5.9 Investimentos

O grupo Investimentos é composto por participações mantidas pela cooperativa em outras cooperativas, bem como por terrenos classificados como investimentos.

As participações em cooperativas referem-se a valores integralizados em centrais e entidades do sistema cooperativista, com o objetivo de viabilizar a prestação de serviços, a integração operacional e o fortalecimento institucional.

A composição dos investimentos, nas datas-bases indicadas, é apresentada a seguir:

Investimentos	31/12/2025	31/12/2024
Terrenos	22.926,81	22.926,81
Capital em outras cooperativas/Central	1.002.514,29	943.855,18
TOTAIS	1.025.441,10	966.781,99

5.10 Imobilizado

O ativo imobilizado da cooperativa é composto, principalmente, por edificações, máquinas e equipamentos industriais, instalações, veículos, móveis e utensílios e equipamentos vinculados às atividades agroindustriais, aquícolas e administrativas.

A movimentação do ativo imobilizado no exercício, incluindo aquisições, baixas, transferências e a depreciação acumulada, está demonstrada no quadro a seguir:

Tipo de Imobilizado	Taxa Depreciação	Saldo Histórico 2024	Aquisições 2025	Baixas em 2025	Saldo Histórico 2025
Terrenos	--	1.245.105,44	0,00	0,00	1.245.105,44
Edifícios	4% a.a.	34.532.065,44	4.001.408,46	0,00	38.533.473,90
Máquinas e Equipamentos	10% a.a.	56.596.778,61	4.408.229,34	0,00	61.005.007,95
Veículos	20% a.a.	5.413.826,96	222.478,51	0,00	5.636.305,47
Equipamentos de Informática	20% a.a.	1.433.086,67	96.249,32	0,00	1.529.335,99
Móveis e Utensílios	10% a.a.	636.900,12	10.884,97	0,00	647.785,09
Instalações Elétricas	10% a.a.	1.336.807,87	903.697,17	0,00	2.240.505,04
Outros Imobilizados	--	119.680,39	0,00	0,00	119.680,39
Adiant. para Imobilizações	--	7.544.068,31	0,00	0,00	7.544.068,31
Implantação Nova Unidade	--	34.663.334,32	0,00	0,00	34.663.334,32
Totais	--	143.521.654,13	9.642.947,77	0,00	153.164.601,90
Depreciação Acumulada....	--	43.934.921,33	5.657.285,72	0,00	49.592.207,05
Saldo Residual.....	--	99.586.732,80	--	--	103.572.394,85

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os encargos de depreciação totalizaram R\$ 5.657.285,72, reconhecidos no resultado como despesa operacional.

5.11 Intangível

O grupo Intangível é composto exclusivamente por marcas registradas, vinculadas às atividades operacionais da cooperativa.

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Na data-base das demonstrações contábeis, não foram identificados indícios de perda por redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis.

A composição do ativo intangível, nas datas-bases indicadas, é apresentada no quadro a seguir:

Intangível	31/12/2025	31/12/2024
Marcas Registradas	404.630,70	404.630,70

5.12 Fornecedores

O saldo de Fornecedores refere-se a obrigações assumidas pela cooperativa junto a fornecedores de bens e serviços, relacionadas às suas atividades operacionais regulares.

Os valores registrados correspondem a aquisições devidamente contratadas e faturadas até a data-base das demonstrações contábeis, com vencimentos compatíveis com os prazos usuais de negociação

A composição dos saldos de fornecedores, nas datas-bases indicadas, é apresentada a seguir:

Fornecedores	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	4.897.301,80	4.142.333,37

5.13 Obrigações com Cooperados

As obrigações com cooperados referem-se a valores a pagar decorrentes de operações realizadas com os associados no âmbito das atividades operacionais da cooperativa, em conformidade com seu Estatuto Social e com os princípios do cooperativismo.

A rubrica Cooperados – Produção Entregue corresponde aos valores devidos aos associados em função da entrega de sua produção à cooperativa, compreendendo, principalmente, arroz em casca e tilápias. Esses valores encontram-se registrados de acordo com os prazos e condições usuais de liquidação das operações, não havendo saldos vencidos na data-base das demonstrações contábeis.

A rubrica Associado – Pagamento de Frete representa os valores correspondentes ao custo do transporte do arroz em casca, desde as lavouras dos produtores até os armazéns da cooperativa. Embora tais custos sejam de responsabilidade dos produtores associados, a cooperativa administra o pagamento junto aos transportadores, realizando compensação com os respectivos cooperados, conforme as condições previamente estabelecidas.

Na rubrica Cooperados – Pedidos de Óleo Diesel estão registrados os valores referentes às aquisições de óleo diesel destinadas à utilização nas lavouras dos produtores associados. Os pedidos são realizados individualmente por cada produtor, enquanto a negociação com os distribuidores, a gestão dos pagamentos e a administração financeira do programa são conduzidas pela cooperativa. A entrega do combustível ocorre diretamente aos produtores, cabendo à cooperativa a gestão operacional e financeira desses valores.

Todos os saldos classificados neste grupo possuem vencimentos compatíveis com os fluxos operacionais das atividades agrícolas e aquícolas, não havendo valores vencidos ou em atraso na data-base das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

A composição das obrigações com cooperados, nas datas-bases indicadas, é apresentada a seguir:

Obrigações com Cooperados	31/12/2025	31/12/2024
Cooperados prod. entregue	60.036.185,94	77.568.180,55
Associado pagamento de frete	125.276,20	11.125,59
Cooperados-pedidos de óleo diesel	31.460,00	529.069,79
TOTAIS	60.192.922,14	78.108.375,93

5.14 Credores por Serviços

O grupo Credores por Serviços compreende valores a pagar decorrentes de serviços contratados pela cooperativa no curso normal de suas atividades operacionais, reconhecidos pelo regime de competência e registrados conforme os prazos e condições estabelecidos contratualmente.

A rubrica Comissões a Representantes refere-se às comissões incidentes sobre a comercialização de arroz beneficiado e de filé de tilápias, devidas a representantes comerciais, apuradas conforme critérios previamente acordados e com vencimentos compatíveis com os respectivos ciclos de faturamento.

A rubrica Fretes e Carretos contempla, principalmente, valores relativos a serviços de transporte vinculados à entrega de arroz beneficiado aos clientes, reconhecidos de acordo com a prestação dos serviços e os prazos usuais de liquidação.

A rubrica Contas a Pagar abrange outros valores de menor monta, relacionados a operações específicas, incluindo transferências de créditos de ICMS realizadas com autorização expressa da legislação estadual aplicável.

Todos os saldos registrados neste grupo correspondem a obrigações com vencimentos regulares, não havendo valores vencidos ou em atraso na data-base das demonstrações contábeis.

A composição dos credores por serviços, nas datas-bases indicadas, é apresentada a seguir:

Serviços	Credores por	31/12/2025	31/12/2024
Comissões representantes a pagar		252.384,72	334.579,27
Fretes e carretos a pagar		259.689,06	313.342,46
Contas a pagar		122.721,44	150.267,93
TOTAIS		634.795,22	798.189,66

5.15 Obrigações Tributárias

As obrigações tributárias compreendem os tributos e contribuições incidentes sobre as operações da cooperativa, reconhecidos pelo regime de competência, de acordo com a legislação fiscal vigente e os respectivos períodos de apuração.

Os saldos registrados referem-se, principalmente, a ICMS, ISS, Contribuição Previdenciária sobre a comercialização da produção rural (Funrural), cujos

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

recolhimentos ocorrem nos prazos legais subsequentes ao encerramento do período.

Na data-base das demonstrações contábeis, todos os valores registrados encontram-se dentro dos prazos normais de vencimento, não havendo tributos vencidos ou em situação de inadimplência fiscal.

A composição das obrigações tributárias, nas datas-bases indicadas, é apresentada a seguir:

Obrigações Tributárias	31/12/2025	31/12/2024
ICMS a recolher	551.489,47	1.326.396,58
ISS a recolher	18.924,94	13.027,38
Funrural a recolher	18.347,54	17.638,10
Contribuição social a recolher	0,00	57.407,33
Imposto de renda	0,00	14.013,66
TOTAIS	588.761,95	1.428.483,05

5.16 Obrigações Trabalhistas

As obrigações trabalhistas correspondem aos compromissos assumidos pela cooperativa com seus empregados e administradores, decorrentes da relação de trabalho e reconhecidos pelo regime de competência.

Os saldos registrados abrangem, principalmente, salários e ordenados a pagar, provisão de férias e respectivos encargos, pró-labore, participação dos colaboradores, pensão alimentícia descontada em folha e provisão para ações trabalhistas em curso, quando aplicável.

As provisões trabalhistas são constituídas com base nas obrigações já incorridas até a data-base, incluindo direitos adquiridos e estimativas consideradas adequadas para fazer frente a eventuais desembolsos futuros, conforme avaliação da administração e assessoria jurídica.

Na data-base das demonstrações contábeis, todos os valores registrados encontram-se dentro dos prazos normais de vencimento, não havendo obrigações trabalhistas vencidas ou em situação de inadimplência.

A composição das obrigações trabalhistas, nas datas-bases indicadas, é apresentada a seguir:

Obrigações Trabalhistas	31/12/2025	31/12/2024
Salários e ordenados a pagar	747.548,19	653.355,90
Provisão de férias	1.466.249,86	1.399.855,82
Pró-labore a pagar	44.088,36	42.378,33
Participações dos colaboradores	0,00	743.329,19
Pensão alimentícia	5.424,57	5.875,36
Provisão ações trabalhistas em trânsito	78.334,99	78.334,99
TOTAIS	2.341.645,97	2.923.129,59

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

5.17 Obrigações Sociais

As obrigações sociais referem-se aos encargos incidentes sobre a folha de pagamento e demais obrigações legais decorrentes das relações de trabalho mantidas pela cooperativa, incluindo contribuições previdenciárias e retenções legais efetuadas dos empregados e administradores.

Na data-base das demonstrações contábeis, todos os valores encontram-se devidamente provisionados e dentro dos prazos legais de recolhimento, não havendo obrigações sociais vencidas ou em situação de inadimplência.

A composição das obrigações sociais, nas datas-bases indicadas, é apresentada a seguir:

Obrigações Sociais	31/12/2025	31/12/2024
INSS a recolher	395.965,84	407.455,39
FGTS a recolher	115.080,40	75.215,16
PIS a recolher	9.304,67	8.918,09
IRRF a recolher	165.946,52	264.713,25
Contribuição sindical a recolher	159,28	1.194,56
TOTAIS	686.456,71	757.496,45

5.18 Financiamentos Bancários

Os financiamentos e empréstimos registrados no passivo da cooperativa referem-se a operações contratadas junto a instituições financeiras, destinadas, principalmente, ao apoio às atividades de industrialização, capital de giro, investimentos produtivos e integralização de cotas-partes dos cooperados, conforme linhas de crédito disponíveis ao sistema cooperativista e ao agronegócio.

Os saldos estão apresentados pelos valores atualizados até 31 de dezembro de 2025, considerando as taxas de juros pactuadas contratualmente, apropriadas pelo regime de competência.

As operações encontram-se classificadas entre circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos contratuais, não havendo, na data-base das demonstrações contábeis, valores vencidos ou em situação de inadimplência.

As garantias associadas às operações, quando exigidas, incluem avais, penhor de produtos, cessões fiduciárias e aplicações financeiras vinculadas, conforme as condições estabelecidas em cada contrato.

Este grupo inclui, ainda, o montante de R\$ 12.640,70, referente a saldo credor em conta corrente, classificado como empréstimo bancário em conformidade com a NBC TG 26—Apresentação das Demonstrações Contábeis, por representar obrigação financeira junto à instituição bancária. Tal valor refere-se a operações mantidas com o Banco do Brasil S.A., encontrando-se regularmente conciliado e controlado.

A composição dos empréstimos e financiamentos, por modalidade, instituição financeira, prazos, taxas e garantias, é apresentada a seguir:

	Taxa %				Garantias
--	--------	--	--	--	-----------

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Modalidade / Entidade Financeira / Nr. Oper.	Total	Circulante	Não-Circulante		Vcto Próximo	Nº Pgtos	Obs Pgtos	Vcto Final	
Industrialização - RO	12.686.505,27	12.686.505,27	0,00						
ITAU 666-00082700-4	12.686.505,27	12.686.505,27	0,00	13,50% a.a.	12/06/2026	01	único	12/06/2026	Aval + Cessão Fiduciária 20% Cobrança Bancária
Industrialização -PRONAF	25.711.013,41	25.711.013,41	0,00						
Banco Bradesco 202505004	3.114.734,00	3.114.734,00	0,00	8,00%a.a.	09/07/2026	01	único	09/07/2026	Aval + Penhor Produto
Santander 450900300193	3.106.863,66	3.106.863,66	0,00	8,00%a.a.	13/07/2026	01	único	13/07/2026	Aval + Penhor Produto
CEF2623520/4271/2025	16.405.148,02	16.405.148,02	0,00	6,50%a.a.	20/07/2026	01	único	20/07/2026	Aval + Cessão Fiduciária 10% Apl. Financeira
MaxiCrédito 8922758	1.030.176,51	1.030.176,51	0,00	8,00%a.a.	16/06/2026	01	único	16/06/2026	Aval + Penhor Produto
SICREDI C52420780-8	1.026.734,66	1.026.734,66	0,00	8,00%a.a.	15/07/2026	01	único	15/07/2026	Aval + Penhor Produto
Banco do Brasil 21/01563-5	1.027.356,56	1.027.356,56	0,00	8,00%a.a.	10/08/2026	01	único	10/08/2026	Aval + Penhor Produto
PRONAF-Agroindústria	7.483.255,22	3.741.627,61	3.741.627,61						
Santander - 450900300037	7.483.255,22	3.741.627,61	3.741.627,61	2,50%a.a.	20/03/2026	02	anual	15/03/2027	Aplicação Financeira 40%
PRONAF-Cotas Partes	73.718.913,16	16.665.584,75	57.053.328,41						
Santander 450900300169	15.730.939,26	7.865.469,63	7.865.469,63	4,00%a.a.	08/10/2026	02	anual	20/09/2027	Aval + Cessão Fiduciária 20% Apic. Financeira
Santander 450900300177	5.113.859,01	0,00	5.113.859,01	6,00%a.a.	03/06/2027	02	anual	18/05/2028	Aval + Cessão Fiduciária 20% Apic. Financeira
ITAU - 602-30011500-6	7.658.246,52	3.829.123,26	3.829.123,26	3,50%a.a.	01/09/2026	03	anual	01/09/2027	Aplíc.Financ. 20%+10% Cobrança Banc.
ITAU - 602-30014100-2	18.828.471,54	4.707.117,89	14.121.353,65	6,00%a.a.	22/06/2026	04	anual	21/06/2029	10% Cobrança Banc. + Aval
ITAU - 602-30045700-2	26.387.396,83	263.873,97	26.123.522,86	8,00%a.a.	25/09/2026	06	anual	25/09/2031	30% Cobrança Banc. + Aval
Utilização Limite CC	12.640,70	12.640,70	0,00						
Banco do Brasil CC 2015-X	12.640,70	12.640,70	0,00						
Totais 2025:	119.612.327,76	58.817.371,74	60.794.956,02	Taxa Média:					6,82%
Totais 2024:	89.430.780,12	42.475.531,89	46.955.248,23	(anual)					

5.19 Outros Credores

O grupo Outros Credores compreende obrigações de natureza operacional e administrativa não classificadas em contas específicas de fornecedores, cooperados ou obrigações tributárias e trabalhistas.

A rubrica Credores Diversos refere-se a valores a pagar decorrentes de operações acessórias às atividades da cooperativa, regularmente registradas e em processo normal de liquidação, conforme os prazos pactuados.

Os saldos registrados em Luz, água e telefone a pagar correspondem a despesas com serviços públicos essenciais, apropriadas pelo regime de competência, cujos vencimentos ocorrem no período subsequente à data-base das demonstrações contábeis.

As rubricas Adiantamento de Clientes – Arroz e Adiantamento de Clientes – Insumos representam valores recebidos antecipadamente de clientes, vinculados a fornecimentos futuros de arroz beneficiado e de insumos agropecuários, respectivamente. Tais valores permanecem registrados no passivo até a efetiva entrega das mercadorias, momento em que são apropriados ao resultado, em consonância com o regime de competência e com as práticas contábeis adotadas.

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Na data-base das demonstrações contábeis, não existem valores vencidos ou em situação de inadimplência neste grupo de contas.

A composição dos outros credores, nas datas-bases indicadas, é apresentada a seguir:

Outros Credores	31/12/2025	31/12/2024
Credores Diversos	1.733.302,71	1.422.425,77
Luz, água e telefone a pagar	262.611,39	178.682,86
Adiantamento de Clientes – Arroz	47.325,02	41.456,52
Adiantamento de Clientes – Insumos	468.527,32	1.387.703,54
TOTAIS	2.511.766,44	3.030.268,69

5.20 Outras Provisões

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa mantém registrada provisão para contingência fiscal, relacionada exclusivamente a um processo de cobrança promovido pela Receita Federal do Brasil, atualmente em discussão na esfera judicial.

Referido processo encontra-se em fase de contestação, sendo objeto de acompanhamento pelo departamento jurídico da Cooperativa. Considerando o estágio da demanda e a incerteza quanto ao êxito final da discussão, o montante foi integralmente provisionado, de forma a refletir, de maneira prudente, o risco associado à obrigação discutida.

O valor provisionado corresponde à melhor estimativa do desembolso potencial na data-base das demonstrações contábeis.

Não existem, na data-base, outras contingências fiscais, cíveis ou trabalhistas que atendam aos critérios de reconhecimento contábil para constituição de provisão.

A composição das outras provisões, nas datas-bases indicadas, é apresentada a seguir:

Outras Provisões	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para Riscos Fiscais	803.668,68	803.668,68

5.21 Receitas/Ingressos

O grupo Ingressos / Receita Bruta corresponde às receitas auferidas no curso normal das atividades operacionais da cooperativa, compreendendo, principalmente, as vendas de arroz beneficiado e de seus subprodutos (incluindo arroz quebrado e farelo), bem como as vendas de filé de tilápias e suas derivações, abrangendo, inclusive, os resíduos resultantes do processo industrial. Integram, ainda, esse grupo as vendas de mercadorias realizadas pela loja agropecuária da cooperativa, destinadas ao atendimento das necessidades dos produtores.

O grupo Demais Receitas é composto por receitas acessórias e complementares às atividades principais da cooperativa, incluindo:

- Receitas diversas, decorrentes de operações acessórias realizadas de forma regular e documentada, incluindo a alienação eventual de sucatas metálicas, plásticas e outros materiais residuais, provenientes das atividades operacionais da cooperativa, bem como de taxas cobradas pela condução e administração de processos de recuperação de créditos de ICMS relativos a operações com produtos rurais associados;

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

- Bonificações recebidas, referentes a bonificações de produtos obtidas em operações realizadas pela loja agropecuária da cooperativa, reconhecidas conforme os critérios operacionais e contratuais estabelecidos;
- Reversão de prejuízos, correspondente à recuperação de valores anteriormente baixados como perdas com créditos;
- Vendas de ativo imobilizado, quando da alienação eventual de bens do ativo fixo da cooperativa;
- Resultado de investimentos em cooperativas, referente aos ajustes reconhecidos no resultado do exercício, decorrentes da atualização dos investimentos registrados no ativo, os quais são avaliados pelo método do custo, em conformidade com as normas contábeis. Tais ajustes refletem, principalmente, as sobras eventualmente capitalizadas em favor da cooperativa, quando deliberadas pelas cooperativas investidas, com base nas informações formalmente fornecidas por essas entidades, sendo os valores reconhecidos no resultado e, simultaneamente, incorporados ao valor contábil dos respectivos investimentos.

O Resultado Financeiro Líquido corresponde ao resultado positivo apurado no exercício, no montante de R\$1.013.254,25, representando a diferença entre as receitas financeiras, no valor de R\$11.272.071,11, e as despesas financeiras, no valor de R\$ 10.258.816,86.

As receitas financeiras decorrem, principalmente, dos rendimentos de aplicações financeiras, enquanto as despesas financeiras referem-se, sobretudo, a juros e encargos incidentes sobre empréstimos, financiamentos e demais obrigações financeiras, refletindo a gestão financeira da cooperativa no período.

A composição das receitas, nas datas-base indicadas, é apresentada a seguir:

Receitas	31/12/2025	31/12/2024
Ingressos / Receita Bruta	358.458.040,10	438.218.533,68
Venda de Produtos	278.466.191,48	357.016.196,56
Venda de Mercadorias	79.991.848,62	81.202.337,12
Demais Receitas	618.284,43	4.126.566,38
Receitas Diversas	327.120,46	1.374.017,54
Bonificações Recebidas	108.010,11	101.067,45
Reversão Prejuízos	124.494,75	315.981,09
Vendas Ativo Imobilizado	0,00	2.279.474,30
Resultado Investimentos em Cooperativas	58.659,11	56.026,00
Resultado Financeiro Líquido	1.013.254,25	1.503.736,60
TOTAIS	360.089.578,78	443.848.836,66

5.22 Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) foram apurados com base no resultado contábil do exercício, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, observando-se, de forma segregada, os resultados decorrentes de atos cooperativos e de atos não cooperativos, nos termos da Lei nº 5.764/71, da ITG 2004 – Entidade Cooperativa e da legislação tributária aplicável.

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Nas sociedades cooperativas, a incidência de IRPJ e CSLL restringe-se aos resultados oriundos de atos não cooperativos (operações com terceiros). Assim, para fins de apuração desses tributos, as adições refletem despesas não dedutíveis e demais ajustes fiscais proporcionais às operações com não cooperados, enquanto as exclusões correspondem principalmente ao resultado dos atos cooperativos (quando ocorrem sobras), o qual não se sujeita à tributação por IRPJ e CSLL.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa apurou resultado contábil negativo, tanto nas operações decorrentes de atos cooperativos quanto naquelas classificadas como atos não cooperativos. Considerando o resultado do ato não cooperativo e os ajustes fiscais aplicáveis, a apuração anual resultou em base de cálculo ajustada negativa, no montante de R\$237.000,79, não havendo, portanto, incidência de IRPJ e CSLL no exercício, nem constituição de provisões para esses tributos na apuração anual.

Ressalta-se, entretanto, que ao longo do exercício de 2025, especialmente no primeiro semestre, a Cooperativa apresentou resultados positivos nas operações com não cooperados, o que ensejou recolhimentos por estimativa de CSLL no valor de R\$ 80.491,99 e de IRPJ no valor de R\$215.588,87, conforme a sistemática vigente de apuração com base em balancetes de suspensão/redução. Na apuração do ajuste anual no final do exercício de 2025, obteve-se resultado com base negativa, de modo que os valores ora recolhidos em 2025 por estimativas, passaram a constituir créditos tributários, passíveis de compensação ou restituição, e encontram-se classificados no ativo circulante, conforme demonstrado na Nota 5.6 – Créditos Tributários.

No exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa apurou base de cálculo positiva, resultando no reconhecimento de IRPJ no valor de R\$ 1.143.804,20 e de CSLL no valor de R\$420.409,51, conforme demonstrado no quadro comparativo.

As adições e exclusões apresentadas no demonstrativo referem-se exclusivamente aos valores proporcionais às operações com não cooperados, cujo resultado está sujeito à tributação, em consonância com o regime jurídico tributário aplicável às sociedades cooperativas. A composição detalhada do resultado do exercício, segregada entre atos cooperativos e atos não cooperativos, encontra-se demonstrada na Nota 5.22.1.

Apuração Ajuste Anual IRPJ/CSLL	31/12/2025	31/12/2024
Resultado Líquido total antes do IRPJ e CSLL	-26.513.595,95	28.742.894,39
(+) Adições	1.521.698,78	149.381,51
Multas	83.791,63	3.505,23
Provisão Perdas com Créditos Tributários	233.900,02	61.720,59
Outras Despesas Administrativas	450.713,84	62.731,20
Provisão Perdas com Créditos Clientes	753.293,29	21.424,49
(-) Exclusões	-24.754.896,38	24.221.059,11
Resultado Ato Cooperativo	-24.754.896,38	24.221.059,11
Base de Cálculo Ajustada	-237.000,79	4.671.216,79
Valor do IRPJ	0,00	1.143.804,20
Valor da CSLL	0,00	420.409,51

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

5.22.1 Segregação do Resultado – Atos Cooperativos e Atos Não Cooperativos

A segregação apresentada reflete a identificação direta e, quando aplicável, a alocação proporcional das receitas, custos e despesas entre atos cooperativos e atos não cooperativos, conforme critérios estabelecidos na ITG 2004 – Entidade Cooperativa e em consonância com a legislação aplicável às sociedades cooperativas.

Os atos cooperativos correspondem às operações realizadas com os cooperados, no âmbito dos objetivos sociais da Cooperativa, enquanto os atos não cooperativos correspondem às operações realizadas com terceiros (não cooperados), cujos resultados se sujeitam à incidência de IRPJ e CSLL, conforme demonstrado na Nota 5.22.

Os valores apresentados no quadro a seguir conciliam-se integralmente com a Demonstração do Resultado do Exercício, evidenciando o resultado líquido do período por natureza de operação, e servem de base para a apuração anual do IRPJ e da CSLL no que se refere às operações com terceiros.

SEGREGAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	Total	Atos Cooperativos (Associados)	Atos Não Cooperativos (Terceiros)
	100%	89,93%	10,07%
INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	358.458.040,10	322.361.315,46	36.096.724,64
Vendade Produtos	278.466.191,48	250.424.646,00	28.041.545,48
Revenda deInsumos AgrícolaseSementes	79.991.848,62	71.936.669,46	8.055.179,16
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITA BRUTA	25.677.493,31	23.091.769,73	2.585.723,58
Impostos Incidentes	29.633.684,26	26.649.572,26	2.984.112,00
Devoluções e Cancelamentos	3.675.744,74	3.305.597,24	370.147,50
(-)Crédito Presumido (ICMS)	-7.631.935,69	-6.863.399,77	-768.535,92
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA	332.780.546,79	299.269.545,73	33.511.001,06
DISPÊNDIOS/CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS	290.672.152,38	261.401.466,64	29.270.685,74
Custos dos Produtos	222.130.850,98	199.762.274,29	22.368.576,69
Custos das Mercadorias	68.541.301,40	61.639.192,35	6.902.109,05
SOBRA BRUTA	42.108.394,41	37.868.079,09	4.240.315,32
DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	71.168.615,39	64.913.155,37	6.255.460,02
Com Vendas	19.718.059,90	17.732.451,27	1.985.608,63
Com Pessoal	19.830.801,40	17.833.839,70	1.996.961,70
Com Manutenção de bens, máquinas e instalações	18.208.270,49	16.374.697,65	1.833.572,84
Com Depreciação	5.657.285,72	5.087.597,05	569.688,67
Despesas Tributárias	1.015.383,72	913.134,58	102.249,14
Outras Despesas Gerais e Administrativas	7.752.068,41	6.971.435,12	780.633,29
Resultado Financeiro Líquido	-1.013.254,25	0,00	-1.013.254,25
DEMAIS INGRESSOS/RECEITAS	2.546.625,03	2.290.179,89	256.445,14
OutrasReceitas	2.546.625,03	2.290.179,89	256.445,14
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	-26.513.595,95	-24.754.896,38	-1.758.699,57
(-) Contribuição Social	0,00	0,00	0,00
(-) Impostode Renda	0,00	0,00	0,00
PERDA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	-26.513.595,95	-24.754.896,38	-1.758.699,57

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Nota 06 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da Cooperativa Juriti é representado pela participação de 748 (setecentos e quarenta e oito) associados, sendo o valor unitário da quota-parte fixado em R\$ 1,00 (um real). Em 31 de dezembro de 2025, o Capital Social totalizava R\$ 28.777.351,23 (vinte e oito milhões, setecentos e setenta e sete mil, trezentos e cinquenta e um reais e vinte e três centavos).

No exercício de 2025, a conta Capital Social – Cotas-Partes apresentou variação líquida positiva de R\$ 25.041.000,00, decorrente de movimentações de integralização e liquidação de operações financeiras estruturadas, contratadas pela cooperativa para fins de capitalização, as quais impactam o Capital Social de forma incremental ou redutora, conforme o estágio de cada contrato.

As movimentações que reduziram o saldo de Capital Cotas-Partes no exercício foram:

- Liquidação da 3ª parcela do contrato nº 602-30011500-6, em setembro de 2025, junto ao Banco Itaú S.A., no valor de R\$ 3.304.000,00;
- Liquidação da última parcela do contrato nº 62.158.476-2, em março de 2025, junto ao Banco Safra S.A., no valor de R\$ 2.480.000,00.

Por outro lado, as movimentações que aumentaram o saldo de Capital Cotas-Partes foram:

- Contratação da operação nº 450900300177, em junho de 2025, junto ao Banco Santander S.A., no valor de R\$ 4.950.000,00;
- Contratação da operação nº 602-30045700-2, em setembro de 2025, junto ao Banco Itaú S.A., no valor de R\$ 25.875.000,00.

Em razão dessas movimentações, o saldo da conta Capital Social Integralizado – Cotas-Partes encerrou o exercício de 2025 no montante de R\$ 53.713.000,00.

Os valores integralizados a título de Capital Social – Cotas-Partes são integralmente suportados pela cooperativa, não ocorrendo cobrança direta aos associados, estando vinculados a operações financeiras estruturadas conforme as exigências das instituições financeiras concedentes. Os saldos remanescentes dos recursos dessas operações encontram-se devidamente registrados no Patrimônio Líquido, em conta específica, bem como no Ativo – Realizável a Curto e Longo Prazo, em conformidade com as condições contratuais e contrapartidas exigidas nos respectivos contratos.

Nota 07 - NATUREZA E FINALIDADE DAS RESERVAS

a) Constituição das Reservas

Em conformidade com o disposto na Lei nº 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas) e com o Estatuto Social, a Cooperativa Juriti mantém reservas e saldos classificados no Patrimônio Líquido, constituídos a partir das sobras dos exercícios e de outras destinações estatutárias, com finalidades específicas e observância aos princípios cooperativistas.

A composição das reservas, nas datas-bases indicadas, é a seguinte:

Reservas	2025	2024
Reserva Legal	18.591.960,45	20.350.660,02

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Rates	15.756.423,55	17.496.209,52
Investimento	0,00	1.142.857,16
Aumento de Capital	0,00	5.385.208,24
Desenvolvimento Econômico	56.196.412,97	56.196.412,97
Total	90.544.796,97	100.571.347,91

b) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os associados, sendo constituída com, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras líquidas do exercício, além de eventuais destinações adicionais deliberadas pela Assembleia Geral Ordinária (AGO). Sua finalidade é a cobertura de perdas decorrentes das operações da cooperativa, sejam elas com associados ou com terceiros, contribuindo para a solidez patrimonial e financeira da entidade.

c) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

A Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (RATES) também é indivisível entre os associados, sendo constituída com o resultado das operações com terceiros, acrescido de 5% (cinco por cento) das sobras líquidas apuradas em cada exercício, conforme previsto na legislação cooperativista e no Estatuto Social.

Essa reserva destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social, em benefício dos associados, de seus familiares e dos empregados da cooperativa, reforçando o compromisso institucional com o desenvolvimento humano, social e profissional de seu quadro social.

d) Reserva de Desenvolvimento Econômico

A Reserva de Desenvolvimento Econômico é indivisível entre os associados e é constituída com 30% (trinta por cento) das sobras apuradas nas operações com associados, conforme previsto no Estatuto Social da cooperativa e em consonância com a legislação cooperativista.

Essa reserva tem por finalidade assegurar a eficiência econômica e a sustentabilidade da cooperativa, sendo destinada ao fortalecimento de sua estrutura patrimonial, ao suporte às atividades operacionais, à realização de investimentos estratégicos e à manutenção da capacidade competitiva da cooperativa, contribuindo para a continuidade de suas atividades e para a geração de benefícios econômicos aos associados no longo prazo.

e) Resultado do Exercício

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a cooperativa apurou perdas à disposição da Assembleia Geral, no montante de R\$ 21.872.253,25 (vinte e um milhões, oitocentos e setenta e dois mil, duzentos e cinquenta e três reais e vinte e cinco centavos).

No exercício anterior, encerrado em 31 de dezembro de 2024, foram apuradas sobras no valor de R\$ 10.982.373,23 (dez milhões, novecentos e oitenta e dois mil, trezentos e setenta e três reais e vinte e três centavos), já deduzidas as destinações estatutárias e a tributação incidente sobre as sobras, conforme deliberado pela Assembleia Geral.

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Nota 08 - POLÍTICA DE SEGUROS

A Cooperativa mantém política de seguros sobre seus ativos de forma que não existem possibilidades de ocorrência de eventos capazes de comprometer sobremaneira a continuidade normal das atividades operacionais.

Os valores segurados são determinados em contratos em bases técnicas que se estimem suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e estoques. Em 31/12/2025 o valor segurado totalizava R\$ 193.850.000,00 (cento e noventa e três mil, oitocentos e cinquenta mil reais).

Nota 09 - GESTÃO DE RISCOS

9.1 Risco de Crédito ou de Concentração

A política de concessão de crédito da Cooperativa considera, de forma criteriosa, o nível de risco de crédito ao qual está disposta a se expor no curso normal de suas atividades. Com base nesse balizador, as operações de vendas a prazo são realizadas, prioritariamente, com pessoas físicas e jurídicas que apresentem capacidade financeira compatível, sendo adotadas, quando necessário, garantias adicionais consideradas suficientes para mitigar o risco de perdas decorrentes de eventual inadimplência.

Em complemento às políticas operacionais de crédito, a Cooperativa constitui estimativa para perdas esperadas com créditos, conforme divulgado na nota explicativa que trata das práticas contábeis, com o objetivo de absorver possíveis impactos adversos decorrentes da materialização do risco de crédito, assegurando que os valores registrados no ativo reflitam adequadamente a expectativa de realização.

No que se refere às aplicações financeiras, a Cooperativa adota como política a manutenção de seus recursos junto a instituições financeiras de reconhecida solidez e tradição no mercado, como forma de reduzir o risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2025, observa-se maior concentração de aplicações junto à Caixa Econômica Federal, ao Banco Santander S.A. e ao Banco Itaú S.A., que representavam, aproximadamente, 41%, 23% e 14%, respectivamente, do total das aplicações financeiras.

Em relação aos valores a receber de clientes, embora exista diversificação da carteira de recebíveis, parcela relevante do saldo está concentrada em vendas de arroz beneficiado, refletindo a natureza e a predominância das atividades operacionais da Cooperativa. Tal concentração é continuamente monitorada pela administração, em conjunto com as políticas de crédito, cobrança e gestão de riscos adotadas.

9.2 Riscos de Liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Cooperativa não dispor de recursos financeiros suficientes para honrar, tempestivamente, suas obrigações de curto, médio e longo prazos. A avaliação desse risco considera, de forma integrada, a estrutura de reservas financeiras, a qualidade e liquidez dos ativos, a disponibilidade de linhas de crédito para captação de recursos, bem como a previsibilidade e a gestão dos fluxos de caixa operacionais.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração da Cooperativa, a qual delibera sobre a realização de investimentos e a contratação de recursos junto ao mercado financeiro, observadas as diretrizes estratégicas e as autorizações concedidas anualmente pela Assembleia Geral dos associados, conforme previsto no Estatuto Social.

Para a adequada administração da liquidez de caixa em moeda nacional e

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

estrangeira, são estabelecidas premissas dedesembolsos e recebimentos futuros, baseadas em projeções financeiras e operacionais, as quais são monitoradas de forma contínua pela área financeira, permitindo a adoção tempestiva de medidas corretivas, quando necessárias.

Na data-base das demonstrações contábeis, os índices de liquidez corrente e de liquidez geral eram de 1,39 e 1,24, respectivamente, indicadores que evidenciam a capacidade da Cooperativa de cumprir com suas obrigações, não havendo, qualquer indicativo de insuficiência de liquidez ou de risco de descumprimento das obrigações assumidas.

9.2.1 Indicadores Econômico-Financeiros

Indicadores	2025	2024
Ingressos	360.089.578,78	443.848.836,66
Dispêndios	386.603.174,73	415.105.942,27
Imp. s/ Resultado	0,00	1.564.213,71
Resultado Líquido	-26.513.595,95	27.178.680,68
Margem Bruta	12,29%	21,18%
Margem Líquida	-7,97%	6,69%
Endividamento Geral	55,98%	52,40%
Liquidez Geral	1,24	1,35
Liquidez Corrente	1,39	1,61
Liquidez Seca	1,15	1,35

9.3 Risco Fiscal

A Cooperativa está sujeita a riscos fiscais decorrentes da interpretação e aplicação da legislação tributária vigente. Tais riscos são acompanhados de forma contínua pela Administração e pelo departamento jurídico. Quando aplicável, os impactos associados a esses riscos são refletidos nas demonstrações contábeis por meio da constituição de provisões, conforme divulgado nas notas explicativas específicas.

9.4 Risco Operacional e Ambiental

As atividades da Cooperativa estão expostas a riscos inerentes ao agronegócio, tais como condições climáticas adversas, volatilidade de preços de commodities, variações de custos de produção, disponibilidade de crédito rural e fatores sanitários que podem impactar a produção agrícola e aquícola.

No exercício de 2025, tais fatores contribuíram para oscilações relevantes nos custos, margens operacionais e valores de realização de estoques, cujos efeitos foram devidamente reconhecidos nas demonstrações contábeis, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nota 10 - EBITDA

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa apurou resultado operacional negativo, refletindo, principalmente, a redução das margens operacionais e a desvalorização de estoques reconhecida no período, circunstâncias que impactaram de forma relevante a geração de caixa operacional.

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Em razão desse contexto, o EBITDA apurado apresenta-se negativo, condição na qual o indicador perde sua função tradicional de mensuração da capacidade de geração recorrente de caixa e de avaliação da capacidade de pagamento de obrigações financeiras. Assim, a Administração optou por não apresentar a apuração numérica detalhada do EBITDA nas demonstrações contábeis.

As informações relevantes sobre o desempenho econômico-financeiro da Cooperativa encontram-se adequadamente refletidas na Demonstração do Resultado do Exercício, na Demonstração dos Fluxos de Caixa e nas respectivas notas explicativas, as quais fornecem base suficiente e apropriada para a avaliação da situação patrimonial, financeira e dos resultados do período.

Nota 11 - PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Cooperativa são compostas por 06 (seis) membros do Conselho de Administração, cujas atribuições, poderes, responsabilidades e forma de funcionamento encontram-se definidos no Estatuto Social.

Dentre os conselheiros, o Conselheiro-Presidente e o Conselheiro Vice-Presidente atuam como representantes legais da Cooperativa, sendo responsáveis, principalmente, pela condução e pela execução das diretrizes. Os demais 04 (quatro) conselheiros exercem funções deliberativas e de supervisão, sem atribuições de direção.

O Conselho de Administração é o órgão responsável pelo estabelecimento das políticas, diretrizes gerais e orientações estratégicas da Cooperativa, cabendo-lhe, ainda, a supervisão da gestão e o acompanhamento do desempenho institucional. Seus membros são eleitos pela Assembleia Geral, para mandato de quatro anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, um terço de seus integrantes ao término de cada mandato, conforme previsto no Estatuto Social.

As operações realizadas com partes relacionadas ocorrem exclusivamente no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa, observando-se as condições usuais de mercado, os princípios da equidade e da transparência, bem como as normas estatutárias e legais aplicáveis, não havendo concessão de benefícios diferenciados ou condições privilegiadas e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2025:

Descrição	2025	2024
Remuneração Recebida	388.451,00	378.616,75
Quota Capital	609.120,99	581.130,51
Vendas da Coop. - Insumos Agrícolas e Aquícolas	2.581.997,45	3.106.984,62
Compras da Produção - Agrícola e Aquícola	6.093.610,87	4.315.069,36
Contas a Receber pela Cooperativa	1.241.320,52	1.230.328,36
Contas a Pagar pela Cooperativa	184.430,57	253.806,20

Nota 12 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre a data de encerramento do exercício social e a data de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, ocorrida em março de 2026, não foram identificados eventos subsequentes que pudessem alterar ou influenciar de forma relevante as informações divulgadas, tampouco impactar a situação patrimonial, financeira ou o desempenho econômico da cooperativa.

COOPERATIVA JURITI

CNPJ: 84.093.137/0001-28

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Nota 13 – CONTINUIDADE OPERACIONAL

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional. Apesar do prejuízo apurado no exercício de 2025 e do consumo de caixa nas atividades operacionais no período, a Administração avalia que a Cooperativa mantém capacidade financeira e operacional para a continuidade de suas atividades.

Essa avaliação considera, entre outros fatores, a estrutura patrimonial da Cooperativa, seus níveis de liquidez, a base associativa ativa, a capacidade de acesso a linhas de crédito compatíveis com suas operações, bem como a possibilidade de adequação do ciclo operacional e financeiro às condições de mercado.

Adicionalmente, a Administração entende que os efeitos que impactaram o resultado e o fluxo de caixa do exercício possuem caráter conjuntural e pontual, não comprometendo a continuidade das operações no médio e longo prazo.

Nota 14 – GESTÃO DE CAPITAL / ESTRUTURA DE CAPITAL

A gestão de capital da Cooperativa tem como objetivo assegurar a manutenção de uma estrutura de capital adequada ao desenvolvimento de suas atividades, à proteção dos interesses dos cooperados e ao cumprimento de exigências legais, estatutárias e contratuais. A Administração monitora de forma contínua a relação entre capital próprio, reservas e endividamento, buscando equilíbrio financeiro e sustentabilidade econômica no longo prazo.

Considerando o desempenho econômico-financeiro do exercício de 2025, a Administração mantém atenção permanente à adequação da estrutura de capital, valendo-se de reservas, capitalização e instrumentos de financiamento de forma planejada, com o objetivo de preservar a liquidez, a estabilidade operacional e a continuidade das atividades da Cooperativa.

Massaranduba (SC), 31 de dezembro de 2025.



Presidente
Orlando Giovanela
CPF 537.671.019-04



Contador - CRC/SC 019174/O-1
Diretor Administrativo e Financeiro
Francisco Pawlak
CPF 733.358.279-53

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Conselheiros da
COOPERATIVA JURITI
Massaranduba – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA JURITI**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA JURITI**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA JURITI** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

AUDICONSLT
AUDICONSLT Auditores S/S

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 12 de fevereiro de 2026.

HERMENEGILDO
JOAO
VANONI:29601045
953

Assinado de forma digital
por HERMENEGILDO JOAO
VANONI:29601045953
Dados: 2026.02.27 08:59:03
-03'00'

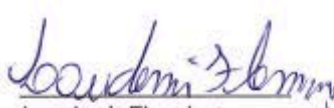
Hermenegildo João Vanoni
Contador – CRC-SC 14.874/O-7

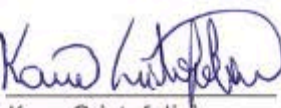
AUDICONSLT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

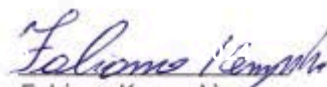
Parecer do Conselho Fiscal

Na condição de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Juriti, examinamos as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2025 acompanhadas das Notas Explicativas. Com o assessoramento dos auditores da Audiconsult Auditores S/S, procedemos a análise sistemática das operações, através da verificação dos documentos, inspeções físicas e com visitas nas unidades operacionais. Com base nas avaliações mensais realizadas e através de reuniões com o Presidente, Superintendente e Diretor Financeiro, bem como com as informações recebidas dos funcionários e cooperados no decorrer do exercício social, tivemos condições de acompanhar as operações realizadas que entendemos necessárias. Realizamos o exame das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025, das informações gerenciais e inclusive de acordo com o parecer do auditor Sr. Hermenegildo João Vanoni da Audiconsult Auditores S/S, de 12 de fevereiro de 2026, somos também de parecer que as referidas demonstrações, bem como o resultado apurado, refletem, corretamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2025. Recomendamos, a aprovação pelos Senhores Associados.

Massaranduba (SC), 27 de fevereiro de 2026.


Laudenir Fleming


Kaue Cristofolini


Fabiano Kempski


Francisco C. Dalpra


Marcos Warmling


Roberto Tomelin



ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA e EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2026

I. DATA, HORA, LOCAL: Aos vinte dias (20) do mês de março de dois mil e vinte e seis (2026), às treze horas em terceira e última convocação, no Pavilhão “B” do Centro Esportivo Municipal Erich Rode, localizado na Rua 11 de Novembro, nº 1571, na cidade de Massaranduba-SC, realizaram-se as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Cooperativa Juriti- CooperJuriti, CNPJ 84.093.137/0001-28 e NIRE 42400011012.

II. PRESENCAS: Estiveram presentes 234 (duzentos e trinta e quatro) associados, conforme assinaturas constantes no Livro de Presença. A Assembleia foi realizada em terceira e última convocação, sendo que o número de associados aptos a votar é de 745 (setecentos e quarenta e cinco). O Edital de Convocação foi amplamente divulgado, mediante entrega individual aos associados por meio dos representantes de núcleo, afixação em mural na matriz e filiais da Cooperativa desde 18/02/2026 e publicação no Jornal Vale do Itapocu, página 06, edição de 19/02/2026.

III. COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente: Sr. Orlando Giovanella, Vice-Presidente: Sr. Edelar Carlos Conzati, Superintendente: Silvério Orzechowski, Diretor Executivo: Francisco Pawlak, Superintendente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC: Ricardo Mioto Ternus e demais membros do Conselho de Administração e Conselheiros Fiscais. A Assembleia foi presidida pelo Presidente do Conselho de Administração Sr. Orlando Giovanella, que indicou o Sr. Francisco Pawlak, para secretariar os trabalhos de forma “ad hoc”. Durante a deliberação sobre a prestação de contas do exercício findo, a presidência dos trabalhos foi assumida pelo Sr. Irio Will, designado presidente “ad hoc”.

IV. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA GERAL EM REGIME ORDINÁRIO: foram aprovados, por unanimidade dos votos, os itens 1 e 2, com abstenção dos legalmente impedidos de votar, e, por maioria dos votos, o item 3:

- 1) Prestação das contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, compreendendo: a) relatório da administração, b) balanço geral, c) demonstrativo

das sobras/perdas e d) parecer do Conselho Fiscal e dos auditores independentes: Colocado em discussão, não houve manifestações ou pedidos de esclarecimento. Submetido à votação, com abstenção dos legalmente impedidos, o item foi aprovado por unanimidade.

- 2) **Destinação das perdas apuradas no exercício:** A Cooperativa apurou perda líquida no exercício no valor de R\$ 26.513.595,95 (vinte e seis milhões, quinhentos e treze mil, quinhentos e noventa e cinco reais e noventa e cinco centavos), sendo R\$ 24.754.896,38 (vinte e quatro milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e noventa e seis reais e trinta e oito centavos) provenientes de operações com associados e R\$ 1.758.699,57 (um milhão, setecentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e noventa e nove reais e cinquenta e sete centavos) provenientes de operações com não associados, valor este integralmente absorvido pela Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (RATES).

Em relação às perdas apuradas nas operações com associados, conforme regulamento de utilização da RATES aprovado pelo Conselho de Administração, foi revertido o valor de R\$ 1.739.785,97 (um milhão, setecentos e trinta e nove mil, setecentos e oitenta e cinco reais e noventa e sete centavos), destinado à redução das perdas acumuladas no exercício. Adicionalmente, foi realizada a reversão de R\$ 1.142.857,16 (um milhão, cento e quarenta e dois mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e dezesseis centavos) da Reserva para Investimentos, conforme seu programa de realização.

Após as referidas destinações, remanesceu o valor de R\$ 21.872.253,25 (vinte e um milhões, oitocentos e setenta e dois mil, duzentos e cinquenta e três reais e vinte e cinco centavos) para deliberação da Assembleia.

Submetida à apreciação, a Assembleia Geral Ordinária aprovou, por unanimidade, a cobertura integral das perdas, mediante a utilização de R\$ 18.591.960,45 (dezoito milhões, quinhentos e noventa e um mil, novecentos e sessenta reais e quarenta e cinco centavos) da Reserva Legal e R\$ 3.280.292,80 (três milhões, duzentos e oitenta mil, duzentos e noventa e dois reais e oitenta centavos) da Reserva de Desenvolvimento Econômico.

- 3) **Eleição do Conselho Fiscal para o período 2026-2027:** foram apresentadas duas chapas regularmente inscritas e homologadas para concorrer ao Conselho Fiscal, e, concluído o

processo de votação secreta, declarados eleitos, por maioria de votos, os seguintes membros: **Conselheiros Titulares:** **Laudenir Fleming**, brasileiro, divorciado, agricultor, residente e domiciliado à Rua Ribeirão Gustavo, s/n – bairro Campinas, cidade de Massaranduba/SC, portador do CPF 022.644.759-96 e carteira de identidade RG nº 3.311.720 – SSP/SC; **Fabiano Kempiski**, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, agricultor, residente e domiciliado à Rodovia SC 415 – Saul Silva, s/n - cidade de Massaranduba/SC, portador do CPF 044.056.129-94 e carteira de identidade RG nº 4.099.502 – SSP/SC; **Everaldo Sprung**, brasileiro, casado em regime de comunhão universal de bens, agricultor, residente e domiciliado à BR 280 s/n – Km 52 - bairro Avaí - cidade de Guaramirim/SC, portador do CPF 855.090.519-49 e carteira de identidade RG nº 1.986.219 – SSP/SC e **Conselheiros Suplentes:** **Janerson Hornburg**, brasileiro, casado em comunhão universal de bens, agricultor, residente e domiciliado à Rua Bananal do Sul, s/n – bairro Beira Rio, cidade de Guaramirim/SC portador do CPF 053.542.759-03 e carteira de identidade RG nº 4.919.734 – SSP/SC; **Rildo Buzzi**, brasileiro, casado em comunhão universal de bens, agricultor, residente e domiciliado à Rua 11 de Novembro, nº 4613 - Centro, cidade de Massaranduba/SC, portador do CPF 419.617.739-53 e carteira de identidade RG nº 1.355.387 – SSP/SC; **Sandro Junkes**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, agricultor, residente e domiciliado à Rua Ribeirão do Salto, s/n – Santa Cruz, cidade de São João do Itaperiú/SC, portador do CPF 005.798.509-00 e carteira de identidade RG nº 3.918.341 – SSP/SC. Os eleitos tomaram posse em ato contínuo, seguindo seu mandato até março de 2027. Os Conselheiros Fiscais apresentaram a declaração assinada, para cumprimento ao disposto no artigo 1.011, § 1º do Novo Código Civil, c/c o artigo 56, § 1º da Lei 5.764/71, redigido nos seguintes termos: “*Os membros do Conselho Fiscal declaram que não estão impedidos por lei especial, nem condenados à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, bem como não são parentes entre si, até o segundo grau em linha reta ou colateral*”.

V. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA GERAL EM REGIME EXTRAORDINÁRIO:

foram aprovados por unanimidade dos votos, os itens 1 e 2 da ordem do dia:

- 1) **Transferência do Saldo da Reserva de Desenvolvimento Econômico para a Reserva Legal:** aprovada por unanimidade a transferência do saldo de R\$ 52.916.120,17 (cinquenta e dois milhões, novecentos e dezesseis mil, cento e vinte reais e dezessete centavos) da Reserva de Desenvolvimento Econômico para a Reserva Legal.
- 2) **Autorização da Assembleia para o Conselho de Administração contratar financiamentos para investimentos, FGPP, custeio, comercialização, beneficiamento e/ou industrialização da produção, estocagem, crédito rural, quotas-partes para aumento do capital social, pronaf, capital de giro e repasse, em nome da Cooperativa até o dia 30 de junho de 2027, podendo, se necessário, dar em garantia bens de propriedade da Cooperativa, mediante aval, penhor ou hipoteca:** Deliberada e aprovada, por unanimidade, a contratação de até R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) nas modalidades de aquisição de insumos, Quotas Partes, EGF, FGPP, comercialização e/ou industrialização da produção, crédito rural, pronaf, capital de giro e repasse ou outro similar, podendo para tanto, onerar e dar como garantia bens e produtos da Cooperativa, caso seja necessário, mediante aval, penhor ou hipoteca; e a contratação de até R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) para investimentos, podendo para tanto, onerar e dar como garantia bens e produtos da Cooperativa, caso seja necessário, mediante aval, penhor ou hipoteca.
- 3) **Outros assuntos de interesse do quadro social sem caráter deliberativo:** Foram tratados assuntos de interesse geral, sem caráter deliberativo, destacando-se: a importância da DAP Jurídica para a Cooperativa; a necessidade de atualização da DAP pelos associados; perspectivas do mercado de arroz e da economia nacional; orientação para utilização de sementes e insumos recomendados pelo departamento técnico.

O Sr. Ricardo Mioto Ternus, Superintendente da OCESC, fez uso da palavra, parabenizando o Conselho de Administração e a Diretoria pela serenidade e transparência na prestação de contas. Destacou a participação ativa dos associados e a importância da formação de reservas em períodos positivos, permitindo a absorção de perdas, como no exercício em análise, ressaltando que tais perdas decorrem do cenário de mercado e não de falhas de gestão.

V. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA GERAL EM REGIME EXTRAORDINÁRIO:

foram aprovados por unanimidade dos votos, os itens 1 e 2 da ordem do dia:

- 1) **Transferência do Saldo da Reserva de Desenvolvimento Econômico para a Reserva Legal:** aprovada por unanimidade a transferência do saldo de R\$ 52.916.120,17 (cinquenta e dois milhões, novecentos e dezesseis mil, cento e vinte reais e dezessete centavos) da Reserva de Desenvolvimento Econômico para a Reserva Legal.
- 2) **Autorização da Assembleia para o Conselho de Administração contratar financiamentos para investimentos, FGPP, custeio, comercialização, beneficiamento e/ou industrialização da produção, estocagem, crédito rural, quotas-partes para aumento do capital social, pronaf, capital de giro e repasse, em nome da Cooperativa até o dia 30 de junho de 2027, podendo, se necessário, dar em garantia bens de propriedade da Cooperativa, mediante aval, penhor ou hipoteca:** Deliberada e aprovada, por unanimidade, a contratação de até R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) nas modalidades de aquisição de insumos, Quotas Partes, EGF, FGPP, comercialização e/ou industrialização da produção, crédito rural, pronaf, capital de giro e repasse ou outro similar, podendo para tanto, onerar e dar como garantia bens e produtos da Cooperativa, caso seja necessário, mediante aval, penhor ou hipoteca; e a contratação de até R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) para investimentos, podendo para tanto, onerar e dar como garantia bens e produtos da Cooperativa, caso seja necessário, mediante aval, penhor ou hipoteca.
- 3) **Outros assuntos de interesse do quadro social sem caráter deliberativo:** Foram tratados assuntos de interesse geral, sem caráter deliberativo, destacando-se: a importância da DAP Jurídica para a Cooperativa; a necessidade de atualização da DAP pelos associados; perspectivas do mercado de arroz e da economia nacional; orientação para utilização de sementes e insumos recomendados pelo departamento técnico.

O Sr. Ricardo Mioto Ternus, Superintendente da OCESC, fez uso da palavra, parabenizando o Conselho de Administração e a Diretoria pela serenidade e transparência na prestação de contas. Destacou a participação ativa dos associados e a importância da formação de reservas em períodos positivos, permitindo a absorção de perdas, como no exercício em análise, ressaltando que tais perdas decorrem do cenário de mercado e não de falhas de gestão.

VI. FECHAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a Assembleia, agradecendo a presença de todos os associados e convidados.

Esta ata foi processada por meio eletrônico.

Atestamos sob as penas da lei, que os presentes são aqueles que assinaram o livro de presenças.

Massaranduba (SC), 20 de março de 2026.

Orlando Giovanella
Presidente
CPF 537.671.019-04

Agradecimento Especial

Ao encerrarmos mais um ano, expressamos nossa sincera gratidão a todos que caminharam ao lado da CooperJuriti e contribuíram para fortalecer o espírito cooperativista.

Nosso agradecimento especial às famílias associadas, que renovam diariamente sua confiança em nossa cooperativa e são a razão da nossa existência. Aos Líderes de Núcleos, reconhecemos o comprometimento em representar os associados, compartilhar informações e fortalecer a participação cooperativista em nossas comunidades.

Ao Comitê Feminino, deixamos nosso reconhecimento pela dedicação, parceria e apoio constante às ações desenvolvidas pela CooperJuriti, contribuindo para o fortalecimento do cooperativismo e da participação das mulheres.

Agradecemos também aos nossos colaboradores, que, com profissionalismo, dedicação e espírito de equipe, fazem a diferença todos os dias. Estendemos nossa gratidão aos clientes, às instituições financeiras e aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, pela parceria, confiança e compromisso com a CooperJuriti.

Registramos, ainda, nosso reconhecimento à EPAGRI, ao SENAR, à OCESC e ao SESCOOP/SC, importantes parceiros que estiveram presentes ao longo do ano, contribuindo com conhecimento, apoio e iniciativas voltadas ao desenvolvimento da cooperativa e do cooperativismo.

Por fim, agradecemos a Deus por nos conceder saúde, sabedoria e força para seguirmos unidos, cultivando os valores cooperativistas e construindo, dia após dia, a história da grande Família Juriti.

Massaranduba, 31 de dezembro de 2025.

cooperativas constroem
um mundo melhor



somoscoop»

Massaranduba, Capital Catarinense do Arroz

www.juriti.com.br

 [@cooperativajuriti](https://www.instagram.com/cooperativajuriti)